Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 5 de Maio de 1917 — N. 1.933

HOJE — TEMPO — Maxima, 23.7; minima, 18.7

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 10$100. Cambio 13 15|16 a 13 d.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e officinas—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Está decretada a nomeação do Sr. Nilo Peçanha

Um tremor de terra no Brasil

Reflexo de um abalo longinquo ?

Vista panoramica de Cachoeiro do Itabemirim, um dos pontos do E. do Espirito Santo em que se fez sentir o tremor de terra

Passou quasi despercebido no noticiario telegraphico um despacho de ante-hontem, procedente de Roma, annunciando que o padre Alpani, director do Observatorio Astronomico de Florença, avisara que os apparelhos haviam registado um violentissimo tremor de terra, a uma enormissima distancia, talvez no Pacifico meridional ou no oceano Indico.

A observação do sabio de Florença é naturalmente recordada agora: acabamos de receber telegrammas de pontos differentes do nosso territorio noticiando que as respectivas populações sentiram tremores de terra.

Mappa da região em que se verificou o phenomeno assignalado pelos nossos correspondentes

Como a chegada desses telegrammas coincidisse com a hora do registo das observações astronomicas do morro do Castello, nos apressámos em consultar o Dr. Morize. S. S., que vinha de examinar os papeis dos apparelhos registadores de phenomenos sismicos, teve a gentileza de nos dizer que nenhum phenomeno fora accusado pelos apparelhos e que, a serem reaes as observações dos nossos telegrammas, como tudo aliás faz suppor, deve tratar-se da repercussão de algum tremor, muito e muito longinquo. O Brasil, como certos pontos do globo, não é sujeito a manifestações sismicas, cuja repercussão geralmente se verifica nas zonas visinhas ou então antipodas.

CAMPOS (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hoje aqui, ás 5 horas e cinco minutos da manhã, um tremor de terra, acompanhado de longo ruido. Esse facto impressionou de novo a população campista, que o commentou, procurando explicações, durante toda a manhã.

S. PEDRO DE ITABAPOANA (E. Santo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A's 5 horas da manhã de hoje foi sentido aqui um forte abalo de terra, estremecendo casas, causando terror á população, que acordou sobresaltada.

BARRA DE ITABAPOANA (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, pelas 5 horas da manhã, foi observado aqui, pela maior parte da população, um tremor de terra. Algumas pessoas accrescentam terem ouvido tambem um forte estampido no espaço. A população local impressionou-se bastante com esse phenomeno.

ITAPEMIRIM (E. Santo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A população desta villa acordou hoje, ás 5 horas, tomada de terror por um tremor de terra, de duração de dous minutos.

GUARAPARY (E. Santo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A's 5 horas da manhã de hoje foi sentido aqui um forte abalo de terra, estremecendo as casas, alarmando a população, que saiu immediatamente para a rua, indagando da causa do ruido que se prolongou por dous minutos. Os habitantes desta cidade nunca assistiram a semelhante phenomeno.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Esta madrugada, pelas 5 horas, foi sentido nesta cidade um tremor de terra, que durou cerca de dous minutos. Nas localidades mais proximas do littoral, com as noticias vindas para aqui, o abalo foi maior, ouvindo-se longo ruido. Houve quem dissesse, nesta cidade, que taes tremor e ruido eram resultado de um canhoneio.

Deante dos telegrammas que acima ficaram, dando, todos elles, noticias de um tremor de terra sentido em longa região do territorio brasileiro, nos Estados do Rio e Espirito Santo, não ha duvidar mais da valia do nosso serviço especial. Esta valia já foi, aliás, posta á evidencia, a quando de outros acontecimentos em pontos bem afastados do paiz. Mas, é para salientar o facto de não deixarem de nos telegraphar, hoje, o cedo, os nossos correspondentes em Cachoeiro do Itapemirim, Barra de Itabapoana, Guarapary, Campos, Itapemirim e S. Pedro de Itabapoana, logares esses cujas populações foram alarmadas com o phenomeno sismico alludido. Tem-se assim a certeza de que um só caso mais se verificará por esse Brasil a fóra, sem que deixem de ser conhecedores os leitores da A NOITE. Effectivamente, era esse o nosso desejo, quando inaugurámos semelhante serviço, que já tem como seus executores cerca de novecentos correspondentes, em tantos outros centros de população tem a A NOITE seu representante.

PIUMA (E. Santo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Foi sentido nesta localidade, ás 5 horas da manhã de hoje, um tremor de terra, durando dous minutos mais ou menos. Em Iconha, neste municipio, em Alfredo Chaves, Itapemirim, Guarapary, Barra do Itapemirim e Barra do Itabapoana foi notado tal phenomeno.

MUQUY (E. Santo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Verificou-se hoje, ás 4 1|2 horas da madrugada, nesta villa e em outras localidades do sul deste Estado, um tremor de terra que durou mais ou menos vinte e cinco segundos. O phenomeno causou grande abalo, alarmando a população.

O pagamento dos direitos EM OURO

As libras voltam á circulação

E' um phenomeno auspicioso o que se tem verificado na Alfandega e que ha dias annunciámos — o pagamento dos direitos em ouro — devido á alta do cambio, que permitte a acquisição de libras, com as quaes os contribuintes obtêm não pequeno lucro. Infelizmente hontem o cambio voltou a baixar, desapparecendo essa vantagem. Mas a questão não deixa de ser interessante, e sobre ella ouvimos a opinião do Sr. corretor Emilio Simon, que nos disse:

— Tenho tanto mais prazer em responder á vossa pergunta quanto, poucos mezes antes da guerra, tratei do assumpto num artigo que A NOITE teve a gentileza de publicar. Explica-se pela alta rapida essa situação que á primeira vista parece paradoxal. A taxa (um pouco baixa) dos direitos-ouro, aggravado do "gold-point", muito elevado devido aos fretes actuaes e aos seguros de guerra, não se achando compensado pelo agio do ouro nos mercados europeus, póde haver momentaneamente vantagem em importar ouro para pagar as cambiaes em letras de exportação. O facto deixará de existir logo que o cambio baixar ou se estabilise. Em todo caso, o facto é muito [illegible] que, se tivesse effectuado sempre na mesma proporção uma certa quantidade de ouro necessaria aos pagamentos alfandegarios, apezar de se achar em liberdade, não teria emigrado [illegible] na saida do nosso proprio paiz, teria impedido a sua [illegible] A NOITE de não o ter deixado passar despercebido.

O Haiti vae declarar guerra a Allemanha

NOVA YORK, 5 (Havas) — Telegrammas de Port-au-Prince communicam que o presidente Dartiguenave enviou ao Senado e á Camara dos Deputados uma mensagem pedindo a declaração de guerra do Haiti á Allemanha. O pedido do presidente foi motivado pelo facto de se terem afogado, victimas do vapor francez "Montreal", recentemente torpedeado por um submarino allemão, cinco marinheiros e tres passageiros haitianos.

O Enigma da Mascara

A fita de grande successo no Cine Itamaraty, sendo protagonista o Mascarado dos Dentes Brancos [illegible]

A carestia da vida

Foi hontem publicada uma moção, que vai ser apresentada á Camara, sobre a carestia da vida. O ilustre deputado, que tomou essa iniciativa, faz nela um apêlo ao Prefeito do Districto Federal e lembra-lhe o que se passa nas lejislações de outros paizes.

E' bonito e inócuo. Posta em musica, com o ritmo do

Ai a rolinha,
sinhô, sinhô,

teria a vantajem de poder ser cantada facilmente e isso ao menos alegraria os que não achassem o que comer...

Fora disso não se vê bem a utilidade de moções, em que não se indica nenhum recurso novo, quando o necessario seria a decretação de leis, que permitissem a ação dos poderes publicos.

Os que têm a possibilidade de lejislar não devem imitar os jornalistas que se voltam para o Governo e lhe garantem que ele póde fazer cessar aquela carestia, sem, entretanto, dizerem onde irá ele buscar competencia para a decretação das medidas necessarias.

No momento atual, ha uma medida que é reclamada como salvadora: a supressão da exportação.

Essa medida lembra o conselho de certos medicos a pessoas pobres, quando lhes dizem: "Não trabalhem! Não se fatiguem! Descansem!" Mas, si o doente não trabalhar, quem ganhará dinheiro para ele?

Com a sonhada proibição das exportações, pode suceder couza analoga. Sem exportação, de onde nos virão os recursos? Nós estamos em um momento excepcional em que podemos crear no Estranjeiro uma clientela, que em condições normais não poderiamos obter. Ha vantajem em fazer isso, porque, si habituarmos a Europa a alguns dos nossos produtos, continuaremos a exporta-los mesmo depois de terminada a luta.

Por outro lado, entretanto, é evidente que não devemos levar a exportação ao ponto de nada nos ficar para nosso uzo.

O problema não é, portanto, dos que se podem rezolver simplistamente, ou consentindo a exportação de tudo, ou proibindo-a completamente. Convém formular regras, suficientemente enerjicas e garantidoras, para impedir que a ganancia pelos altos preços de exportação faça que se mande para o Estranjeiro o que seria indispensavel no paiz e suficientemente liberais, para não impedir o dezenvolvimento do nosso comercio com o exterior.

Antes mesmo disso, ha, entretanto, outras medidas contra os monopolizadores de certos generos, que os retiram da circulação, para encarecer os produtos.

Aí, a ação do Conselho Municipal podia exercer-se, pelo unico modo que lhe é dado ajir: creando taxas propozitadamente exorbitantes sobre os que têm em depozito por muito tempo mercadorias de primeira necessidade.

E todos sabem aliaz que são, de fato, estes ultimos os principais responsaveis pela carestia da vida.

De qualquer modo, porém, só o que não produzirá efeito algum serão moções sentimentais e retoricas.

Medeiros e Albuquerque

O NOVO chanceller do Brasil

O cargo de sub-secretario definitivamente extincto

O Sr. presidente da Republica assignou, ás 2 horas da tarde de hoje, os decretos exonerando o Sr. general Lauro Muller de ministro das Relações Exteriores e nomeando para titular dessa pasta o Sr. Dr. Nilo Peçanha.

O cargo de sub-secretario das Relações Exteriores será mesmo extincto

Estamos informados, com toda a segurança, de que o Dr. Nilo Peçanha, logo que assuma a pasta das Relações Exteriores, fará ali grandes reformas.

Entre estas está a suppressão do cargo de sub-secretario das Relações Exteriores. Quanto a esse não ha mais duvidas. Quanto ao gabinete do novo ministro, tambem o actual soffrerá modificações, não immediatamente.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, assumindo o cargo de ministro, procurará aproveitar a competencia dos funccionarios do Itamaraty, conforme as necessidades do serviço.

Como Nictheroy se despedirá do Dr. Nilo

Os representantes de todas as classes sociaes de Nictheroy projectaram fazer uma grande manifestação ao Dr. Nilo Peçanha quando S. Ex. deixasse o governo do Estado. Essa manifestação teria logar no palacio do Ingá. S. Ex., porém, fez ver que tal cousa o chocaria muito, declinando dessa honra.

Foi então resolvido que as escolas e collegios, funccionarios publicos, representantes do commercio, etc., etc., se despedissem do novo chanceller na ponte das barcas, em Nictheroy, o que será feito.

A Companhia Cantareira poz á disposição do Dr. Nilo Peçanha uma barca especial, que o conduzirá a esta capital, partindo ella de Nictheroy ás 2 horas da tarde do dia 7.

Uma demonstração dos bachareis da F. Teixeira de Freitas

Os bachareis da primeira turma da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, official do Estado do Rio, reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no escriptorio do Dr. Evaristo de Moraes, para accordarem sobre a demonstração do muito apreço que lhes merece o novo ministro do Exterior, Dr. Nilo Peçanha, o que deverá realisar-se por occasião de tomar posse nesse novo cargo.

O Comité Academico Pró-Mobilisação vae saudar o novo chanceller

Communica-nos o presidente do Comité Academico Pró-Mobilisação:

"O Comité Academico Pró-Mobilisação convida o povo a reunir-se, na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 4 da tarde, no largo da Mãe do Bispo, afim de incorporado, ir ao Itamaraty saudar o illustre brasileiro Dr. Nilo Peçanha, e manifestar o seu regosijo pela nova orientação que será impressa á nossa politica internacional."

O Sr. Nilo na Constituinte

O SR. NILO CHANCELLER

O novo chanceller brasileiro, Sr. Nilo Peçanha, cuja nomeação provocou uma série enorme de applausos, no estrangeiro e no interior do paiz, numa unanimidade rara, foi um dos constituintes republicanos que mais se bateram pelo arbitramento como o melhor meio e o unico que devia ser adoptado pela Constituição da Republica para resolver as nossas pendencias internacionaes.

O Sr. Nilo, quando membro da Constituinte

Na sessão de 31 de dezembro de 1890 pronunciou S. Ex. sobre esse assumpto um longo discurso, cheio de criterio e de ponderações raras em pessoas da edade que S. Ex. contava então. Foi o chanceller brasileiro de opinião que o arbitramento devia "obrigatoriamente" resolver todos os conflictos que o Brasil tivesse com qualquer outra nação, demonstrando que esse preceito era acceito como o melhor no terreno da theoria e o de melhores fructos no terreno da politica pratica."

Citou a proposito questões satisfatoriamente resolvidas pelo arbitramento entre a Inglaterra e Portugal, China e Japão, Estados Unidos e Inglaterra, Brasil e Inglaterra, França e Inglaterra, Chile e Inglaterra e muitas outras, mostrando que taes conflictos seriam naturalmente causas de guerras, si adoptado não fosse o salutar principio do arbitramento.

Pensando desta fórma, o Sr. Nilo Peçanha não admittia que a obrigatoriedade do arbitramento ficasse perdida entre uma porção de artigos constitucionaes e não queria que a redacção se prestasse a qualquer sophisma. S. Ex. propoz que o artigo ficasse sendo o objecto unico, a unica disposição de um capitulo especial, com a seguinte redacção:

"Só depois de recusado o arbitramento, que será sempre proposto, e em todas hypotheses, o Brasil recorrerá ás armas para resolver todo conflicto internacional."

O mais curioso, porém, é que o Sr. Nilo Peçanha terminou o discurso com que justificou taes doutrinas com as seguintes palavras:

"Assim, a illustre bancada do Rio Grande do Sul poderá levar para as fronteiras do territorio sagrado a phrase escripta no "partido do Parlamento allemão — A liberdade e a paz são o preço de uma victoria que nós adquirimos sobre nós mesmos."

S. Ex. é, porém, um opportunista e tem agora que resolver sobre uma questão de facto, em que não podem mais ser manifestadas preferencias de doutrinas. Ha sómente dous caminhos traçados, não sendo possivel outra qualquer escolha. A questão está sómente na menor ou maior habilidade com que seja percorrido o caminho escolhido... E todos têm fé na habilidade de S. Ex.

Otto Prazeres

A GUERRA

Os francezes progrediram no Aisne

A luta na frente occidental continúa a oscillar entre um e outro sector. Segundo os communicados de hoje, publicados em outra pagina, a intensidade da batalha passou outra vez do sector inglez para o francez: as tropas da Republica fizeram um novo esforço e conquistaram aos allemães a villa de Craonne, arrancando-lhes mais uma altura na margem norte do Aisne. Craonne está batida na orla sudéste do planalto de Vauclere, que é a continuação, para léste, do Chemin-des-Dames. Quando da offensiva franceza de 16 de abril as tropas de Nivelle tinham chegado até ás orlas de Craonne. Mas a resistencia allemã, fortalecida pelas posições que o inimigo construira no bosque de Vauclere, detivera os francezes. Agora, de um assalto, elles apoderaram-se de Craonne e das posições allemãs ao norte e a léste dessa villa. Com este novo avanço, os francezes apoderaram-se de toda a estrada nacional que vem de Ailles e que passa pelas cristas da cordilheira que atravessa a região na direcção léste-oéste. O avanço dos francezes, que attingira na região de Ailles, depois da offensiva de 16 de abril, a 12 kilometros de profundidade e na região de Craonne apenas a cinco, attinge agora a sete kilometros e mantém essa média numa frente que se estende por cerca de cincoenta kilometros. Taes foram os resultados, em quinze dias, da offensiva franceza no Aisne. Independentemente desta acção, os francezes fizeram a nordéste de Reims em ponto que não se precisa, um ataque durante o qual capturaram cerca de seiscentos allemães. Os ataques proseguiram na Champagne, principalmente na região de Meronvillers.

A região, do Aisne á Champagne, onde os francezes tomaram a offensiva. A parte traçada indica o terreno ganho pelos francezes desde a offensiva de 16 de abril

Os inglezes aproveitaram o dia de hontem para consolidar as posições recem-conquistadas na "linha de Hindenburg". O communicado dá, entretanto, a entender que se combate ainda obstinadamente na região a léste de Arras, pois os inglezes fizeram ali mais de novecentos prisioneiros.

A actividade aerea foi notavel: os inglezes destruiram cinco e abateram seis aeroplanos allemães. Os aeroplanos belgas tambem manifestaram grande actividade e atacaram o centro da aviação de Bhistelle, na Belgica, que é o principal campo de aviação dos allemães na frente occidental.

O bispo de Uberaba em visita pastoral a Coromandel

ESTRELLA DO SUL (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Passou hontem por esta cidade o Exmo. Sr. conde D. Eduardo, bispo de Uberaba, que vae fazer uma visita pastoral até Coromandel, acompanhado de seu secretario, conego Mendonça.

CHEGARAM HOJE os footballers argentinos

Em cima, o «team» do Club Sportivo Barracas, de Buenos Aires; em baixo, o «team» do Flamengo; no medalhão o «captain» do Barracas

Pelo paquete francez "Sequana" chegaram hoje ao Rio os "footballers" argentinos que vêm disputar varios "matches" contra o Flamengo F. Club. Desde que o navio foi visitado no ancoradouro que os nossos visitantes subiram para o tombadilho, apreciando dahi as bellezas da nossa bahia, até que o navio, preenchidas as formalidades legaes, levantou ferros indo atracar no cáes do porto, em frente á praça Mauá. Ahi aguardavam a sua chegada muitos socios do Flamengo, que os receberam com os classicos hurrahs! A' proporção que o navio se approximava, as demonstrações de sympathia se repetiam com mais calor.

A delegação argentina é composta dos Srs. Dr. Jorge M. Frascara e F. Basurto; jogadores Carlos Murtoni, Antonio Sianeta, Aller, Cumo e Illon, M. Sollars, P. Fiorito, C. Camaschi, J. Medina e L. Gaschino, e supplentes Zichausti, A. Ré e L. A. Lisio.

Acompanha os "footballers" platinos o Sr. Gardi, critico dos jornaes "La Razon", "Ultima Hora" e "Critica", de Buenos Aires.

O enviado especial do Flamengo que foi buscar os "footballers" argentinos volta encantado pelo acolhimento que lhe foi dispensado e as gentilezas com que o cumularam.

Os nossos hospedes desembarcaram logo, dirigindo-se, em seguida, nos automoveis postos á sua disposição, para o respectivo hotel.

A' tarde recebemos a visita do Sr. Calisto A. Gardi, representante dos jornaes portenhos "Critica" e "Ultima Hora", que nos veiu trazer os seus cumprimentos e pedir que fizessemos constar o reconhecimento dos "footballers" argentinos ás manifestações de sympathia com que foram recebidos pelos seus collegas do Flamengo.

O governador de Santa Catharina

fala ao paiz por intermedio da A NOITE

As importantes declarações do coronel Felippe Schmidt sobre o momento internacional e sobre a situação catharinense

A proposito dos successos internacionaes e da sua repercussão em Santa Catharina, enviou-nos um enviado especial da A NOITE em Florianopolis as seguintes informações:

"FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Estive com o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, com o qual entretive longa palestra sobre o momento internacional e a situação geral do paiz e particular de Santa Catharina. Nessa palestra o coronel Schmidt falou com muita serenidade, não occultando ser germanophilo. Ponderou-me, entretanto, que a qualidade de brasileiro jámais poderá ser desmentida, attenta a sua fidelidade aos interesses nacionaes e ao Brasil.

Disse-me o coronel Schmidt: "Agrada-me sobremodo que A NOITE, um grande orgão nacional, tivesse querido colher as minhas impressões. Quero, assim, falar ao meu paiz, sentindo-me satisfeito por ter encontrado o melhor interprete. Santa Catharina está sendo victima de um miseravel "complot" e de infames mentiras, justificaveis outr'ora pelo odio fraternal de dous Estados visinhos. O perigo allemão, de ha muito proclamado e gritado, desde 1911 foi considerado inexistente, pois que o resultado da colonisação allemã tinha a intenção exclusiva de desenvolver o commercio entre nós. O Paraná, entretanto, reviveu, depois, o assumpto, despertando a attenção do Brasil para a sua questão de limites comnosco e apontando o nosso Estado como "terra allemã". Eu sempre comprehendi que seriam maleficos os resultados de semelhante propaganda, agora mesquinha e jámais productiva. O Estado de Santa Catharina acha-se absolutamente tranquillo, sem nenhuma das fantasias por ahi architectadas a seu respeito. A imprensa do Rio, ou mal informada ou ávida de sensação, tem dado curso ás noticias mais estapafurdias. A NOITE vá agora ao interior, colherá melhores impressões do que as minhas palavras e, animada pelo seu criterio e pela sua reconhecida independencia, poderá melhor informar ao paiz.

O Paraná — prosegue o coronel Schmidt — fomenta ainda, neste melindroso momento, o descredito de Santa Catharina, mas pela opposição ao Sr. Affonso Camargo, que patrioticamente accorreu ao appello do presidente da Republica para a solução da nossa velha questão de limites. E' a mesma gente que outr'ora pretendia o meu apoio para subir, afim de acceitar o accordo, conforme documentos que possuo.

Sobre o plano de uma conspiração contra o meu governo — diz o coronel Schmidt — posso dizer que elle resultaria em exito si tivesse executores habeis, pois foi tramado no Rio e dali mandado effectuar. Logo aos primeiros passos dos executores foi tudo descoberto. O commandante do "destroyer" "Alagoas" mentiu quando disse que eu lhe recusara uma conferencia. O coronel Tauloi é reconhecidamente um maluco. Aliás, no meu posto, como governador e soldado, saberia defender-me, quaesquer que fossem os seus recursos militares. Devo, nesse sentido, declarar-lhe que sou pacifista; mas, si me obrigassem a derramar sangue, enfrentaria a luta sem temer as consequencias. Embora estivesse ausente da capital, viria com 4.000 a 5.000 ou mais homens defender os direitos constituidos.

Saiba o Brasil inteiro — é assim que prosegue o coronel Schmidt — que é uma infamia a noticia de acquisição de armamentos nas nossas costas. Egualmente o são, e muito menos criveis, as noticias de importação de submarinos e de existencia de aeroplanos allemães...

Teuto-brasileiro é uma locução urdida para accender odios, pois só brasileiro, apenas brasileiro, póde ser catharinense, como eu o sou, pois, apezar de filho de allemão, colloco a defesa da minha patria acima de tudo.

A concentração de allemães neste Estado é uma formidavel baleia, oriunda do movimento de transporte de allemães para a grande exposição de Blumenau. Um funccionario do Estado, o Dr. Pinna, commissionado no interior, foi o primeiro a telegraphar-me estranhando o movimento; mas reconheceu logo o seu erro, rectificando a sua asserção a respeito.

Vá — aconselha-nos o coronel Schmidt — A NOITE visitar as cidades onde só se fala o allemão e verificará que isso é devido exclusivamente á culpa nossa, pois desde o inicio da colonisação descurámo-nos do problema, deixando de fundar ali escolas nossas.

O Sr. Calogeras, jacobino, quando ministro da Agricultura, prohibiu que nos nucleos coloniaes os professores falassem allemão, impondo-lhes o uso do portuguez. Posteriormente, porém, rectificou o seu erro, pois com tal condição, com a exigencia do vernaculo, não triumpharia.

O Dr. Paula Ramos, que é adversario da nossa situação, grita, hoje, contra as linhas de tiro allemãs, quando elle já foi coroado, ha tempos, "rei do tiro de Blumenau"...

Agora, attente, são novas fantasias de mil homens no Braço Norte, armados... quando o que acontece é que ali se acha uma turma de operarios que mandei com o fim de realisar obras de reconstrucção na estrada de rodagem, que foi damnificada pelas ultimas inundações..."

Tendo procurado reviver a opinião do coronel Schmidt sobre o caso do torpedeamento do "Paraná", disse-me S. Ex. que o governo do Brasil teve uma attitude energica, consentanea com o bom senso, pois ir-se até á guerra seria um exagero. Sobre os successos de Porto Alegre, acha o governador de Santa Catharina que nós accusamos aos allemães de barbaros, quando, entretanto, commettemos a barbaria aqui, frisando que jámais consentirá factos identicos no seu Estado.

O coronel Schmidt adeantou-nos que por tres vezes remetteu noticias ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, mandando-lhe informações telegraphicas sobre a conspirata tramada contra o seu governo, tendo a satisfação de receber como resposta do chefe da nação o afastamento de Florianopolis de elementos perniciosos á ordem legal.

"Sinto-me ufano com o movimento de enthusiasmo militar em nosso paiz — asseverá o governador de Santa Catharina, porque sinto que as nossas forças armadas não serão inuteis em face do perigo argentino, deante da probabilidade de convulsão na America."

Ecos e novidades

Os ministros do Sr. Wenceslão só agora estão voltando a si do pavoroso susto que soffreram quando leram a noticia de que o presidente puzera á disposição do Sr. Lauro Müller qualquer pasta do governo. O Sr. marechal Faria acreditou que a pasta preferida seria a sua... O Sr. Lauro não é general do Exercito? O Sr. Alexandrino, porém, estava por sua vez convencido de que elles escolheriam a Marinha... Pois não foi da Marinha que partiram os primeiros protestos de solidariedade com o Itamaraty?... O Sr. Calogeras, por sua vez, não se conformava em que o exchanceller não acceitasse a Fazenda... O Sr. Lauro Muller teve sempre a sua quéda para os assumptos financeiros... Mas o Sr Maximiliano tranquillisava os collegas... Que deixassem de sustos; o ministro demissionario não havia de querer outra que não a pasta politica... Elle foi sempre um politico habilissimo... "Qual o que" — affirmava, porém, o Sr Tavares de Lyra — o Lauro ha de querer voltar para a Viação. E' o seu ministerio predilecto; o ministerio das suas glorias, o ministerio mais ligado aos seus melhores amigos. E, por ultimo, o Sr. Bezerra se mostrava acabrunhadissimo... Seria S. Ex., com toda a certeza, o sacrificado. Pois o Sr. Lauro Muller não é o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e não faz tanto garbo nisto? Naturalmente havia de preferir o ministerio da praia Vermelha...

Deve, pois, ter sido de immenso allivio para os seus ex-collegas a noticia de que o Sr. Lauro se contentaria com um almoço intimo, no Cattete... E para esse almoço devem ser convidados todos os ministros... E' uma pequena compensação que o Sr. Wenceslão lhes deve pelo susto que lhes prégou.

* * *

Um alto funccionario da Recebedoria do Rio de Janeiro, a proposito de um "eco" ha dias publicado sobre uma intimação feita a uma filha do Sr. tabellião Gabriel Cruz para pagar impostos já pagos, nos escreveu hoje uma carta reconhecendo a justiça das censuras feitas no caso á sua repartição, dando-lhes, porém, a attenuante de um expediente cada vez mais volumoso e complicado. No fim da carta, porém, o destinatario indaga por que a imprensa não volta as suas vistas para "os grandes prejuizos que advêm ao Thesouro pela contumaz pertinacia daquelles que, como o Sr. tabellião Cruz, não pagam os impostos de industrias e profissões, e de profissão aliás rendosissima que exercem... Para os remissos como o Sr. tabellião Cruz — continúa o missivista — é que a imprensa deve voltar as vistas, e perguntar por que razão nem os meirinhos do Juizo Federal conseguem o pagamento dos impostos em atraso".

Não temos fundamento para acreditar na veracidade da accusação de que o Sr. tabellião Cruz não paga impostos de industria e profissão; mas, como esse tabellião já mostrou tão meticuloso cuidado na guarda de seus papeis, naturalmente terá elementos para confundir promptamente o denunciante.

Si o caso é verdadeiro, porém, não deixa de ser muito curioso que o fisco que se mostra tão impiedoso para com os pobres diabos, e que dispõe de meios ainda os mais violentos para lhes reclamar o que lhe é devido, ou o que acredita lhe seja devido, não tenha elementos para compellir um tabellião ao pagamento de impostos de industria e profissão...

* * *

Entre os telegrammas recebidos pelo Sr. Dr. Lauro Muller está o seguinte, que lhe foi dirigido pelo Sr. senador Pereira Lobo:

"Dr. Lauro Muller, ministro Exterior — Rio. Acceite meu sincero pezar pela privação seus relevantes serviços nossa patria. Não é demais que lhe lembre minha promessa sobre Dr. Oscar Carvalho. Saudações. — Pereira Lobo."

Até agora não se sabe si o Dr. Oscar Carvalho foi effectivamente contemplado no "testamento" do Sr. Lauro. Mas não podia deixar de ser. E si não foi por falta de tempo, cumpre ao Sr. Nilo Peçanha realisar a promessa... As vontades dos moribundos devem sempre ser sagradas para os seus herdeiros.

O governo do Estado do Rio

Conforme está assentado, o Sr. Dr. Nilo Peçanha passará o cargo de presidente do Estado do Rio ao primeiro vice-presidente, Dr. Francisco Guimarães, na proxima segunda-feira.

S. Ex., nesse dia, ás 9 horas da manhã, irá ao quartel da Força Militar despedir-se daquella corporação. A's 10 horas irá á secretaria geral despedir-se dos funccionarios. A' 1 hora da tarde passará o governo ao seu substituto e ás 2 horas tomará a barca para esta capital.

Ao meio-dia de segunda-feira o Tribunal da Relação reunir-se-á, afim do Dr. Francisco Guimarães prestar o compromisso legal.

Pelo que se sabe em Nictheroy, o governo fluminense não soffrerá grandes modificações, continuando nos outros cargos do Estado as mesmas pessoas da confiança do Dr. Nilo Peçanha. Pelo menos isso corre por lá como certo.

Um proveitoso passeio matinal do Sr. prefeito

Hoje, pela manhã, correu um fremito pelos negociantes do elegante bairro de Botafogo: o Sr. prefeito, em pessoa, andava a fiscalisar as casas de commercio...

Não era, propriamente, isso. O Sr. Amaro Cavalcanti, aproveitando a luminosa manhã de hoje, saiu de casa cedo, a fazer um passeio matinal... Durante esse passeio, entretanto, o governador da cidade, entrou em varios estabelecimentos commerciaes, examinou generos, como qualquer comprador, indagou preços... Em seguida o Dr. Amaro, que é muito curioso, pediu aos donos dessas casas os documentos probatorios de andarem em dia com os impostos municipaes. S. Ex. teve o prazer de ver alguns em regra, mas outros... E o prefeito aconselhava os infractores a irem conversar com o agente da Prefeitura.

Si o Dr. Amaro Cavalcanti estendesse esses passeios matinaes a outros bairros, S. Ex. teria occasião de verificar o "zelo" com que muitos dos seus subalternos cumprem os seus deveres.

Os trabalhos do Jury este mez

Não tendo havido hoje numero legal de jurados para a installação da sessão do corrente mez, o juiz, Dr. Costa Ribeiro, mandou proceder a sorteio de novos jurados e designou o dia 8 proximo para a installação da sessão.

O nosso consulado em Liverpool

O jornalista Oscar Corrêa, que durante seis annos foi um dos mais operosos auxiliares do consulado geral brasileiro em Nova York, foi promovido a vice-consul do Brasil em Liverpool, onde, estamos certos, continuará a prestar ao paiz os melhores serviços.

O Sr. Oscar Corrêa tem sido muito felicitado por motivo de sua justa promoção.

A GUERRA

Os francezes progrediram no Aisne

Communicado francez

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Durante o dia realisámos uma operação brilhantemente conduzida que nos tornou senhores da aldeia de Craonne e de varios pontos de apoio a norte e léste da localidade.

O numero de prisioneiros que fizemos e já arrolámos até agora sobe a 150.

Na região ao nordeste de Reims, depois de viva preparação de artilharia, effectuámos pela manhã um ataque durante o qual fizemos cerca de 600 prisioneiros, sendo oito delles officiaes.

Na Champagne, violenta luta de artilharia durante todo o dia na região ao sul e a sudoeste de Moronvillers.

No resto da linha de frente nada mais ha a assignalar."

Communicado inglez

LONDRES, 5 (Havas) — Communicado do general Haig:

"No correr do dia reforçámos as posições que hontem conquistámos na linha de Hindenburg e progredimos a léste ao longo das trincheiras inimigas, matando numerosos allemães e aprisionando diversos. Já sobem a mais de 900 os prisioneiros feitos hontem. Entre estes contam-se vinte e oito officiaes.

Abatemos hontem tres aeroplanos e obrigámos cinco a descer avariados.

Os nossos auto-canhões abateram outros dous e forçaram mais outro a descer dentro das linhas inimigas."

Communicado belga

HAVRE, 5 (Havas) — Communicado do estado-maior belga:

"Canhoneio intermittente em varios pontos da linha de frente. Os aviadores alliados bombardearam o centro de aviação dos allemães em Chistelle, onde os belgas, por seu lado, lançaram 1.600 kilos de projectis durante as noites de 3 e 4 do corrente."

A PIRATARIA ALLEMÃ

Os vapores da Booth Line não vão a Lisboa porque Portugal está bloqueado

BELEM, 5 (A. A.) — A Booth Line recebeu ordem para os seus navios não tocarem no porto de Lisboa. O vapor "Manco", chegado de Manáos, cheio de passageiros para aquelle destino irá directamente a Liverpool. Essa ordem, segundo se affirma, foi dada pelo Almirantado britannico, devido a se achar bloqueada pelos submarinos allemães a costa de Portugal.

PORTUGAL NA GUERRA

Novos officiaes

LISBOA, 5 (A. A.) — Quinhentos e setenta alumnos que terminaram o curso da Escola de Guerra, receberão hoje as guias para se incorporarem aos respectivos regimentos.

No Porto não circulam mais jornaes germanophilos

LISBOA, 5 (Havas) — Communicam do Porto que a censura prohibiu ali a circulação de nove jornaes hespanhoes.

A missão franceza em Chicago

CHICAGO, 5 (Havas) — O primeiro dia da visita da missão franceza a esta cidade terminou por um banquete e um comicio popular no Auditorium.

O Sr. Viviani proferiu um eloquente discurso, que provocou grande enthusiasmo na assistencia, sobretudo quando se referiu á batalha do Marne. O marechal Joffre, visivelmente emocionado, abraçou o orador, o que provocou applausos e acclamações delirantes ao vencedor do Marne.

A Conferencia Inter-Parlamentar de Paris

PARIS, 5 (A. A.) — A Conferencia Inter-Parlamentar dos Alliados, realisou hontem a sua primeira sessão, que foi presidida pelo Sr. Georges Clemenceau, que deu as boas vindas aos delegados dos paizes representados na Conferencia.

O Sr. Wentley, presidente da commissão britannica, fazendo uso da palavra, manifestou o prazer que sentiam os delegados da Grã-Bretanha por se encontrarem com os seus collegas francezes e italianos.

O Dr. Eduardo Pantano, delegado italiano, respondeu agradecendo e fez votos para que desta grande crise social e humana surja a victoria definitiva da civilisação.

Voltando a falar o Sr. Georges Clemenceau, depois de ler a carta do professor Miliukoff, ministro do Exterior do governo provisorio da Russia, manifestando-se de accordo com as resoluções da Conferencia, fez um esboço da guerra actual, estygmatisando a barbaria allemã, elogiou a revolução russa, e saudou a renascença da Polonia e declarou que a intervenção dos Estados Unidos, ao lado dos alliados, fixou a sorte suprema das batalhas.

Esse discurso foi frequentemente interrompido por palmas, sendo o orador, ao terminar, alvo de uma verdadeira ovação.

A chancellaria argentina vae publicar um "Livro Branco"

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O governo publicará breve, um "Livro Branco" contendo todos os documentos relativos á questão do torpedeamento do navio "Monte Protejido", cujas negociações entre a Allemanha e a Republica Argentina terminaram de modo satisfactorio para esta ultima.

Em Nova York ha excesso de cereaes

NOVA YORK, 5 (A. A.) — A commissão de alimentação do Estado de Nova York calcula que a producção de cereaes, em 1917, será 5 % superior á de 1916.

Os novos agentes da Inglaterra nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Annuncia-se que os Srs. Morgan & C. deixaram de ser agentes fiscaes do governo britannico. Tendo sido o ultimo emprestimo depositado em varios bancos, a firma Morgan & C. agirá simplesmente como compradora nos Estados Unidos, devendo designar os novos agentes fiscaes. Segundo corre aqui, será nomeada para esse fim uma commissão especial.

A proposito da compra de uma flotilha de submarinos pelo Chile

SANTIAGO, 5 (A. A.) — O "Diario Illustrado", em artigo sob o titulo "Alarmes infundados", depois de se referir aos commentarios do jornal "El Comercio", de Lima, a proposito da compra de uma flotilha de submarinos pelo Chile, diz que, sendo o melhor o estado das relações entre o Chile e o Perú, não ha, portanto, motivos para falsos temores ou alarmes infundados, e faz ver a differença entre o poder offensivo dos "dreadnoughts" e o dos submarinos. Accrescenta que no Chile, ninguem se alarmou quando o Brasil e a Republica Argentina adquiriram as poderosas unidades que hoje fazem parte das respectivas esquadras. Faz outras considerações sobre a necessidade da manutenção de forças armadas, que não têm nenhum objectivo de aggressão determinado e termina dizendo: "Tranquillisem-se, pois, os nossos visinhos do norte e não se alarmem com factos tão sonenos, como não se alarmou o Chile, quando o Perú adquiriu na Europa o primeiro submarino que veiu á America."

Morreu um grande explorador portuguez

LISBOA, 5 (Havas) — Falleceu o almirante Hermenegildo Capello, um dos mais notaveis exploradores do sertão da Africa.

O almirante Hermenegildo Carlos de Brito Capello nasceu em 1841, tendo entrado para o serviço da marinha de guerra em 1858.

Em 1877 a Sociedade de Geographia de

O almirante Hermenegildo Capello

Lisboa indicou o seu nome, assim como os de Roberto Ivens e Serpa Pinto, para fazer parte da expedição scientifica que devia explorar os territorios africanos comprehendidos entre as colonias portuguezas de Angola e Moçambique. A Sociedade de Geographia, apoiada pelo governo, pensava então em dar corpo ao "sonho do mappa côr de rosa" ligando as duas costas africanas e dando assim o primeiro passo para a fundação dum novo imperio colonial, que seria o "Brasil" dos portuguezes. Effectivamente, a missão chefiada pelos tres officiaes citados partiu naquelle anno para Benguella, em direcção ao interior. No anno seguinte, por divergencias de orientação, Serpa Pinto dirigia-se para léste e Hermenegildo Capello e Roberto Ivens seguiam para nordeste, pela linha do Cuango, até á sua confluencia com o Zaire (rio a que os francezes chamam Congo). As nascentes de varios rios importantes, como o Cubango, o Loando e o Tchicapa, foram assim determinadas pela missão Capello-Ivens, e numerosas regiões absolutamente desconhecidas foram exploradas e estudadas. Esta viagem foi amplamente descripta pelos chefes da missão num livro intitulado "De Benguella ás terras de Jacca".

Em 1884 Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, seguidos por uma pequena escolta, partiram de Mossamedes, Angola, estudaram a região montanhosa situada entre a costa e o planalto de Huilla, alcançaram o rio Cunene e foram ao longo do seu curso. Passaram o Cubango e depois atravessaram uma região pantanosa, no meio das maiores difficuldades, attingiram a zona cortada pelos affluentes do Zambeze, exploraram este rio até a confluencia com o Cabompo e fixaram-lhe as nascentes. Penetraram em seguida na bacia do Zaire, determinaram a nascente meridional deste rio e a do Lualaba, attingiram o lago Moero, franquearam a região comprehendida entre o lago Bangoeolo e o rio Zambeze, chegando finalmente a Tete, Moçambique, em 1885, após uma viagem de 4.500 kilometros através dos sertões africanos. Tanto as explorações de Ivens e Capello, como as de Serpa Pinto, tiveram somente valor scientifico, aliás grande. O segundo intuito, que era o estabelecimento dum novo imperio colonial, não teve realisação, em consequencia dos incidentes occorridos entre Portugal e Inglaterra, e que só tiveram fim em 1890, ficando a segunda destas nações com o protectorado da região dos Machonas, Macololos e outras.

Diga-se de passagem que os incidentes foram provocados pela politica germanophila do ministro dos Estrangeiros de Portugal, Barros Gomes — animado aliás da melhor intenção — mas que não soube prever a animosidade que esse facto iria certamente despertar na Grã Bretanha. A Conferencia de Berlim, de 1885, em que Bismarck captou manhosamente a sympathia dos delegados portuguezes, foi a principal causa do fracasso do "mappa côr de rosa".

Capello e Ivens escreveram ainda um outro livro sobre as suas explorações, intitulado "De Angola á contra-costa".

Um contrabando de botões

A's primeiras horas de hoje o official aduaneiro Carlos José Vieira, de serviço no cáes do porto, apprehendeu em poder de um individuo que vinha de bordo de um dos vapores ancorados em nosso porto trinta e poucas grozas de botões de madreperola.

Esse contrabando, depois de ter sido lavrado o competente auto de apprehensão, foi levado para a Guarda-Moria da Alfandega.

Na inspectoria dessa repartição foi instaurado o processo respectivo.

As facturas consulares

A firma Bellingroodt Meyer despachou, ha tempos, um volume de mercadorias que importou no vapor sueco "Axel Johnson", entrado em julho do anno findo, mas com a assignatura de um termo de responsabilidade, por não ter recebido a factura consular relativa ao volume.

Terminado, porém, o praso para a apresentação desse documento á Alfandega e não tendo a referida firma requerido nova prorogação dentro do praso que determina a lei, foi instaurado processo contra a mesma. Já tendo o processo corrido os seus tramites, hoje, o Sr. Paula e Silva impoz áquella firma a multa de que trata o n. 4 do artigo 60 da lei n. 2.841, de 31 dezembro de 1913, ficando assim a mesma obrigada a pagar os direitos e demais taxas relativos ao valor do conteudo do volume que despachou, ou sejam 50 %.

O estrago

COMEÇOU BEM E ACABOU MAL

Quando o motorneiro Manoel Joaquim Gomes foi morar na casa de commodos da rua Senador Vergueiro 208, lá encontrou a velha Antonia dos Santos, portugueza, sua patricia. Soube o Gomes que a velha Antonia tinha o seu "pé de meia", conquistado com esforço pelo "fallecido", como ella sempre dizia. Como amostra, a Antonia gostava de usar os seus pesados argolões e seus broches de ouro macisso.

O Gomes começou a cubiçar aquella cousa toda. E pensou em conquistar a velha Antonia, o que lhe não seria difficil, attentos os seus 27 annos (delle) e os cincoenta e tantos della.

A velha a principio estranhou. Que diabo! Seria sincero?

Por fim acquiesceu; si o amor não conhece edade... Foi viver com o motorneiro, que, desde então, teve casa, comida, roupa lavada e engommada, meias serzidas e socego.

Era o que elle sempre quiz ser: — um homem bem installado na vida...

Acabou mal, porém, o "ménage". Gomes quiz adeantar-se e apanhou umas joias da velha, que foi guardar. A velha Antonia, ahi, não se poude conter e foi á policia. Que ella disse, vá lá, mas que elle tomasse, não!

Como a retirada das joias fosse da casa n. 42 da rua da Lapa, a policia do 6º districto mandou o "desegual" casal para o 13º onde o perdão e a restituição das joias acabou tudo.

A nossa organisação militar apreciada na Argentina

O que disse a "La Nacion" o addido militar, capitão Crespo

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — "La Nacion" publica uma extensa entrevista com o capitão Crespo, addido militar junto á legação da Republica Argentina no Rio de Janeiro, sobre a organisação militar do Brasil. O capitão Crespo disse ao redactor daquelle jornal que o Exercito e a Marinha do Brasil soffreram, em dous annos, uma rapida e excellente evolução, merecendo o estudo acurado de um profissional a maneira por que foram organisadas as suas reservas. O Brasil, disse ainda o capitão Crespo, é entre os paizes sul-americanos um dos melhor preparados em caso de guerra. A administração da Marinha é modelar.

Referindo-se á Escola de Aviação da Armada, disse que, em nove mezes, fez um progresso assombroso. Faz tambem elogiosas referencias aos Srs. ministros da Guerra e da Marinha, pela sua competencia como technicos e como administradores.

O seu a seu dono

E os ladrões foram para o xadrez

A residencia do Sr. Abilio Francisco de Almeida, á rua General Camara n. 337, foi assaltada por dous audaciosos meliantes. Após uma rapida "visita", elles carregaram uma grande trouxa contendo camisas, ceroulas, sapatos, dous ternos de casemira e um relogio "Omega".

Dada queixa á policia do 15º districto, foram tomadas providencias pelo commissario Freitas.

Horas depois de ter sido o roubo levado a effeito, o agente Victorio Cabral, que serve áquella delegacia, conseguiu prender os dous larapios quando conduziam o embrulho pela rua do Mattoso proximo á de Haddock Lobo.

Os ladrões chamam-se Guilherme Henrique e Pedro Cardoso. Para a delegacia foram levados, sem offerecerem a menor resistencia, e, depois de autuados, trancafiaram-n'os no xadrez.

As roupas já foram entregues ao seu dono.

As proximas eleições municipaes

Realisa-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no largo da Cancella, em S. Christovão, um "meeting" contra os ex-intendentes municipaes, organisadores do orçamento da fome.

Falarão os Srs. Francisco Antonio Corrêa, Braz Corrêa Sampaio, J. R. Vieira de Mello, tenente Eduardo Magalhães, Vianna Ferraz, capitão Eduardo Maia, advogado Benjamin Magalhães e o deputado Dr. Vicente Piragibe, que encerrará o comicio apresentando a chapa dos seus candidatos ás proximas eleições municipaes.

Tambem, amanhã, na praça Sete de Março, ás 3 horas da tarde, ha uma reunião de operarios, cujo fim será apresentação de candidatos para as proximas eleições á Intendencia Municipal.

O sorteio militar

Refractarios pronunciados

Pelos conselhos de investigação respectivos foram pronunciados os seguintes sorteados: João Martins da Costa, do 55º de caçadores; Rubens Estevão de Oliveira, do 1º batalhão de engenharia; Norberto Leite, do 2º regimento de infantaria; Manoel Laurindo de Souza, do 1º regimento de artilharia, e Agripino José Guersola, do 1º batalhão de engenharia.

O general Faro, commandante da 5ª região, deixou de convocar os conselhos de guerra para os insubmissos acima por não terem sido os mesmos capturados ainda.

Quantitativos para as fortalezas

O ministro da Guerra determinou que fossem fixados, no anno corrente, os seguintes quantitativos para as baterias de Maceió, Fortaleza, Natal e Cabedello, recentemente creadas: Luz, 900$; limpeza e conservação de material, 500$; expediente e despesas miudas, 180$, e conservação de armas, 500$000.

Actos do ministro da Guerra

Por acto de hoje o ministro da Guerra nomeou o major Marçal Nonato de Farias assistente do chefe do Estado Maior do Exercito e dispensou dos logares de ajudante de ordens da Escola Militar e chefe do grupo da fabrica de polvora sem fumaça, por terem sido transferidos de corpos, respectivamente, os capitães Alvaro Octavio de Alencastro e João Moreira Cesar Barroso.

A segunda sessão da Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda e o novo ministro do Exterior

A sessão foi levantada em homenagem a Alberto Torres e Oswaldo Cruz

A segunda sessão ordinaria da terceira sessão legislativa da nona legislatura republicana foi presidida, hoje, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e João Pernetta.

Aberta a sessão, é lida a acta da vespera. Falou o Sr. Mauricio de Lacerda, que criticou o criterio adoptado na reunião dos "leaders" da reeleição das commissões permanentes, com evidente prejuizo de diversas bancadas, como a fluminense, que nellas apenas tem um representante — o Sr. Verissimo de Mello. O deputado fluminense assignala a evolução da politica nacional, internamente e em face dos acontecimentos universaes, accentuando que faz hoje parte do governo federal o presidente de um Estado a que, ha pouco, a maioria dos poderes governamentaes não emprestava solidariedade. Não se comprehende, pois, que a bancada de que é chefe o Sr. Nilo Peçanha continúe banida das commissões. Adoptado o criterio politico para a constituição dellas, o orador não póde comprehender como seja reeleito para a commissão de diplomacia e tratados o Sr. Souza e Silva, adversario regional do novo ministro do Exterior.

O Sr. Mauricio de Lacerda frisa que se exprimindo como faz não advoga em causa propria. Continúa a ser unoria na Camara unanime, contra o governo federal. Como ha deputados que divergem de ministros do governo e os atacam, considerando-se e sendo optimos deputados governamentaes, o orador pelo facto de ser chamado para o governo, como ministro, o seu correligionario e chefe, não se sente inhibido de continuar como opposicionista ao governo. Deve mesmo accrescentar que se não eximirá de criticar livremente a acção do proprio ministro do Exterior.

O Sr. Raul Fernandes responde ao Sr. Mauricio de Lacerda, affirmando não ter ficado assentado, na reunião dos "leaders" o criterio da reeleição das commissões permanentes sem o protesto do orador. Esse protesto não se fez ouvir porque aquelle criterio não foi adoptado. A bancada do Estado do Rio pleteia a sua representação nas commissões da Camara e está certo de que será opportunamente attendida, reservando-se-lhe condigna representação nessas commissões.

Foi, então, approvada a acta. Lido o expediente, que constou de um officio do Ministerio da Viação, acompanhando um pedido de licença de um funccionario da Central do Brasil, teve a palavra o Sr. Verissimo de Mello, que fez o elogio funebre de Alberto Torres, lendo bem feito trabalho sobre o illustre morto. O orador requereu a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do ex-presidente do Estado do Rio.

Em seguida falou o Sr. Palmeira Ripper, que fez um longo necrologio de Oswaldo Cruz, referindo-se desolvidamente á existencia do grande sabio brasileiro.

O Sr. Gilberto Amado tratou da personalidade do Dr. Alberto Torres, fazendo observações a seu respeito.

Tendo os oradores antecedentes requerido votos de pezar pela morte dos Srs. Alberto Torres e Oswaldo Cruz, o Sr. Josino de Araujo disse que se tratava de vultos excepcionaes para os quaes se faziam mister homenagens excepcionaes. E depois de tratar demoradamente de ambos, requereu o levantamento da sessão em homenagem a tão grandes figuras nacionaes.

A Camara approvou todos os requerimentos enviados á mesa, nesse sentido, e suspendeu, assim, a sessão ás 3 horas da tarde.

A Associação Commercial e a Companhia Commercio e Navegação

A reunião que devia se realisar hoje, ás 3 horas da tarde, entre as directorias da Associação Commercial e da Companhia Commercio e Navegação, ficou transferida para segunda-feira proxima, ás mesmas horas. Essa transferencia foi devido ao facto dos representantes da Commercio e Navegação terem resolvido assistir á discussão do seu pleito com o governo, na decisão de hoje, no Supremo Tribunal.

Passou uma nota falsa...

E está sendo processado

Pela policia do 4º districto foi hoje remettido á 1ª delegacia auxiliar o processo por passagem de nota falsa movido contra Amelli Pasino, que pagou com uma nota de duzentos mil réis falsa meia duzia de chinelos comprados a Dayme Manaude, estabelecido á rua General Camara n. 318.

As eleições presidenciaes amanhã, na Bolivia

LA PAZ, 5 (A. A.) — O ministro do Interior e os chefes liberaes e republicanos concordaram com as medidas tomadas para garantir a ordem durante as eleições presidenciaes, que se realisam amanhã. O presidente da Republica enviou uma circular aos prefeitos declarando que o Governo não se interessa por nenhum dos candidatos e exige que seja garantida a absoluta liberdade do voto.

O Sr. Pauli no Uruguay

Ao passar a fronteira, S. Ex. foi apupado

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — Os jornaes desta capital dizem que o Sr. Adolpho Pauli, ex-ministro da Allemanha no Rio de Janeiro, ao passar a fronteira, foi apupado. Em Rivera foi recebido pelo chefe politico local, com quem se entreteve alguns instantes. Nas suas declarações o Sr. Pauli apreciа serenamente a attitude do Brasil. Affirma-se que o referido diplomata assumirá a direcção da legação da Allemanha nesta capital.

Dous punguistas presos na estação Lauro Muller

São dous perigosos "punguistas" os hespanhóes José Dante e David Herrerá. Hoje, na occasião em que aguardavam a chegada de um trem na estação Lauro Muller, ambos foram presos pelo investigador do 15º districto.

A alta dos fretes dos vehiculos e a crise do trigo

Uma importante sessão na Associação dos Estabelecimentos de Padaria

A directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria reuniu-se hoje, á tarde, em sua séde social, em sessão extraordinaria, para tratar de assumptos referentes á sua classe.

Um dos assumptos que determinaram essa reunião foi a alta dos fretes, que está tomando um caracter grave e vae de encontro ás informações prestadas pela directoria do Centro de Proprietarios de Vehiculos, que em circular, juntamente com uma tabella de preços, disse que daqui por deante estava disposta a fazer a unificação dos preços de fretes.

A directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria não está de accordo com essa tabella e na reunião de hoje ficou resolvido o seguinte, por proposta do 1º secretario, Sr. Gaspar José Corrêa: que a directoria se entendesse com todas as directorias das diversas associações desta capital que fossem tambem attingidas pela alta dos fretes, como o Centro do Commercio e Industria e Centro de Cereaes, afim de, em commum, tomarem uma deliberação e combinarem o melhor meio de agir contra o augmento de fretes dos carretos de farinha, que no momento presente é o dobro, nas diversas zonas.

Foi lida a seguinte tabella antiga e comparada com a apresentada pela directoria do Centro dos Proprietarios de Vehiculos: 1ª zona, por 40 saccos de farinha pagavam 6$000, vindo a pagar agora 12$000; 2ª zona pagavam 8$, e pagam hoje 16$; 3ª zona 12$000, pagam hoje 21$000; quanto ás outras zonas, os proprietarios de vehiculos cobrarão os preços que forem combinados.

Outro assumpto que entrou tambem em discussão foi o de ficarem os proprietarios de padarias, que têm carroças e empregados por sua conta, privados de fazer os seus carretos, devido á exigencia dos estivadores, que querem que se lhes dê 100 réis por sacco de farinha. Esses assumptos foram discutidos, ficando deliberado que as directorias das associações attingidas pela alta dos fretes se reunam em assembléa geral para tomar uma attitude definitiva. Essa reunião será previamente marcada.

Attendendo á crise determinada pela guerra, a Associação dos Estabelecimentos de Padaria approvou em assembléa geral o seguinte:

1º — Que por intermedio desta associação seja feito um appello a toda a classe de panificadores, afim de que desde já seja iniciada a panificação do pão mixto, empregando-se a farinha de fubá de milho, ou qualquer outra que seja adaptavel á panificação.

2º — Que egualmente seja feito um appello aos agricultores nacionaes, no sentido de intensificar quanto possivel a cultura do trigo e do milho, a exemplo do que a associação já fez em outra occasião: lembrando ainda aos agricultores a conveniencia de ser feita a colheita do milho em bom estado de maturação e deixal-o seccar para evitar toda a humidade que produz a fermentação.

3º — Que a directoria envie uma representação ao Exmo. Sr. presidente da Republica, expondo a situação do mercado das farinhas em todos os seus detalhes, e lembrando a necessidade de isentar temporariamente de direitos alfandegarios as farinhas de trigo de toda e qualquer procedencia, até que se normalise a situação creada pelo decreto prohibitorio do governo argentino, pelo qual estamos ameaçados de ficar privados daquelle producto de primeira necessidade.

4º — Que sejam designados os Srs. Antonio Dominguez Alvarez, Oscar Moreira Barbosa e Pedro Pinto Miranda para acompanhar todas as gestões da directoria em assumpto de tanta importancia.

5º — Que a directoria fique autorisada aos dispendios necessarios com publicações e outras despesas que as circumstancias reclamem.

A situação na Russia

Uma manifestação contra o governo

PETROGRADO, 5 (Havas) — Realisou-se hontem nesta capital, ás 3 horas da tarde, uma nova manifestação, em que tomaram parte centenas de operarios, homens, mulheres e creanças, precedidos de duas filas de soldados, com o fim de pedir a demissão do governo provisorio.

Os manifestantes empunhavam bandeiras com inscripções.

O dia, entretanto, passou-se calmamente, apezar da tensão de espirito causada pela situação.

Jornaes russos criticam a nota Miliukoff

NOVA YORK, 5 (A. A.)—O "Novoiezhizn", de Petrogrado, orgão dos socialistas democraticos, e os jornaes da extrema esquerda, criticam a nota que o ministro do Exterior, professor Miliukoff, enviou aos alliados, ratificando as convenções já existentes entre a Russia e os paizes da "Entente" em relação ao proseguimento da guerra até á victoria final sobre a Allemanha e seus alliados.

Esphacelado!

Hoje, á tarde, quando passava o trem expresso S.B. 28, pela cancella da estação do Meyer, em frente á rua Imperial, colheu um homem de côr branca, de 35 annos presumiveis, pobremente vestido, descalço, que levava á cabeça uma trouxa de roupas.

Passando-lhe todos os carros sobre o corpo, o infeliz ficou completamente esphacelado.

A policia do 19º districto mandou juntar os pedaços do cadaver, removendo-os para o necroterio.

Associação de Imprensa

A eleição de nova directoria

Deve realisar-se hoje, ainda que com o numero minimo de 25 socios quites, a segunda assembléa geral ordinaria que terá de tomar conhecimento do parecer da commissão de contas e eleger a nova directoria dessa associação de jornalistas.

A assembléa será ás 8 1/2 horas da noite, no edificio da Associação, no Lyceu de Artes e Officios.

O leite nos estabulos não subiu de preço

Procuraram o Dr. Amaro Cavalcanti, hoje, os Srs. José Gonçalves do Couto Junior, Antonio Machado Faria, respectivamente, presidente e secretario da Sociedade União dos Estabulos, que foram á Prefeitura afim de communicar ao prefeito que, apezar da elevação dos alugueis dos estabulos, impostos municipaes, federaes, etc., não augmentarão o preço do leite.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Sr. Lauro Muller voltará para o Senado

Uma manifestação da bancada catharinense ao ex-chanceller

...ancada catharinense, no Senado, pro... hoje, em sua residencia, o Dr. Lauro ...r e foi offerecer a S. Ex. um logar na ...a Alta do paiz.

... dos senadores resignaria o seu logar ...er o Dr. Lauro eleito na vaga.

...ex-ministro do Exterior agradeceu muito ...gentileza dos seus conterraneos e não quiz ...tal-a, apezar dos esforços dos senadores ...rinenses.

...vista da resistencia do ex-chanceller em ...r acceitar esse offerecimento e achando ...liticos de Santa Catharina que o Dr. Lau... Congresso, póde prestar melhores servi...o paiz, do que no Exercito, para onde o ...Muller, lhes disse que voltará, resolveram ...ssim se desincompatibilise S. Ex.: um ...or, de combinação com os elementos po...s do Estado sulino, resigne a sua cadeira, ...velia e mesmo contra a vontade do Sr. ...o, e que seja, então, o seu nome indicado ... vaga.

...Sr. Abdon Baptista quer ser o resignata... faz nisso empenho, para assim devolver ...r. Lauro a cadeira que este lhe cedeu, ...do deixou o Senado Federal.

...a combinação da politica catharinense ...resolvida e não será modificada, muito ...ra o Sr. Lauro insista para que ella não ...ffective.

O novo chanceller

...ma visita ao Sr. Nilo Peçanha

...tarde estiveram na residencia do Dr. Nilo ...nha os ministros Souza Dantas, Luiz Gui...rães Filho e o Sr. Dr. Sylvio Romero Fi... Esses tres altos funccionarios do Ita...raty, fazendo uma visita de cortezia ao ...ministro das Relações Exteriores, con...rsaram com S. Ex. cordialmente, pondo-...o par dos negocios do Itamaraty e combi...do a sua posse na proxima segunda-feira.

Foram diversos os abalos de terra em Campos

CAMPOS, 5 (A. A.) — Foram sentidos ..., esta madrugada, diversos abalos de ter... O Sr. João Baptista Seixas Tinoco, en...rregado da estação meteorologica, acredita ...tar-se da repercussão de um tremor de ...a havido nos Andes. Tres dos abalos fo...m fortes, causando impressão na população ...la cidade.

Paralysou-se o trabalho da Fabrica de Tecidos Corcovado

EXPECTATIVAS

Vinham de ha dias os boatos de modifica...ções no regimen da fabrica de tecidos Cor...vado, na Gavea, apezar de, segundo diz ...directoria, não ter ella cogitado de tal ...modificação. Hontem houve um pequeno at...rito entre o mestre Schmidt, de tecelagem, ...m cinco operarios, o que acirrou ainda ...mais os animos. E hoje, á hora quasi do ...almoço, um pequeno grupo de operarios per...correu as secções da fabrica convidando os ...companheiros a pararem os trabalhos, o que ...i feito.

A vista disso, a directoria resolveu sus...pender o serviço, paralysando o movimento ...a fabrica, retirando-se todos os operarios, ...n numero approximado de 1.200, entre ...omens, mulheres e creanças.

Até ás 2 horas da tarde o trabalho estava ...arado, esperando a directoria e operarios ...ue se definissem as reclamações ou protes...os de parte a parte.

A gerencia affirmou que absolutamente ...ão pretende introduzir quaesquer modifica...ções que prejudiquem os seus operarios.

Até á tarde permaneciam os operarios e pa...rões da Fabrica Corcovado, na mesma espe...ctativa, continuando paralysados os trabalhos. Nenhum disturbio, porém, foi registado.

O "Zanos" arribou á Bahia

S. SALVADOR, 5 (A. A.) — Arribou ao ...esse porto o vapor grego "Zanos".

O azar do Chico Cripolho

E elle nega..

O larapio de nome Paschoal Sauro, italia...no e conhecido pelo vulgo de "Chico Cripo...lho", penetrou no estabelecimento commer...cial da firma Nicoláo Enne & C., á rua do Estacio n. 49, e dahi "suspendeu" com duas peças de crepon e uma outra de "voile reli...gieuse", perfazendo um total de 55 metros.

O larapio foi preso na rua Haddock Lobo, pouco depois de ter praticado o furto, pela policia do 15º districto, que o entregou ás ...o 9º, visto ter o facto occorrido em uma ...ua desta jurisdicção.

"Chico Cripolho" foi interrogado e nega o delicto.

Ferido hontem, morre hoje na Santa Casa

Na 12ª enfermaria da Santa Casa falleceu hoje, á tarde, o ajudante de "chauffeur" Paschoal Alves dos Santos, que hontem fôra victima de um desastre no cáes do porto, ...m que ficara com uma das pernas esma...gada pelo auto-caminhão n. 2.149, da Com...panhia Expresso Federal. Paschoal era de ...ôr parda e de 29 annos de edade, indo o seu cadaver para o necroterio.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu a 12 31|32 d., em todos os bancos, excepto nos London e British ...ue sacavam apenas a 12 15|16; pouco depois, River passou a sacar a 13 d, no que foi acom...panhado pelos do Brasil, Ultramarino e City, ...passaram a operar a 12 31|32 d. Ao fecha...mento, tornou-se geral a taxa de 13 d. Os es...terlinos foram vendidos de 19$600 a 19$700.

Bolsa de hoje foi iniciada com a execução ...um grande alvará, tendo sido vendidas 95 apolices geraes, antigas a 812$, e acções, 14 ...Banco do Brasil, a 213$500; 15 do Banco Hypothecario com 50 %, a 25$; 25 do Banco Credito Garantido, a 350 réis; 50 da C. Distil...ção Central, a 200 réis; 60 do Banco Constru...ctor do Brasil (antigo), a 100 réis, e 10 da C. Industrial de Crystaes e Vidros, a 100 réis. Em ...gão, foram cotadas as apolices da União, da ...missão para as E. de Ferro, a 798$, e as mu...nicipaes do D. Federal, de 1914, ao portador, ...185$, e para as acções tambem houve bons negocios para as do Banco Commercial a 160$, ...Loterias a 108$500 e das Minas de S. Jero...nimo, a 285$.

A Exposição Pecuaria de Além Parahyba excedeu a expectativa

A cidade apresenta grande movimento

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Tem augmentado intensamente o movimento desta cidade. De todos os lados chegam criadores e outras pessoas para assistir á exposição, estando já os hoteis repletos.

O Dr. Alfredo Castello Branco, deputado estadual e expositor, declarou-me que o certamen ultrapassou toda a espectativa. Assistiu á exposição federal e acha que a daqui lhe é muito melhor.

São de nacionaes quasi todos os logares da exposição, sendo de 190 o numero dos expositores.

Entre as raças do gado vaccum figuram especimens Jersey, Guernesey, Switz, Simenthal, zebu' e cruzados, criados no Estado.

E' esperado aqui ao meio-dia o trem especial em que viajam o Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura, e os demais representantes do governo mineiro, e ás 2 horas da tarde deverá chegar o trem da Leopoldina que traz até esta cidade o deputado Ribeiro Junqueira e outros expositores.

A inauguração do certamen será ás 3 horas.

Entre as varias solemnidades marcadas para amanhã está a inauguração do estabelecimento industrial da Companhia Brasileira de Carnes Conservadas, para preparo de carnes pelo processo Queiroz, nada perdendo as carnes de suas qualidades nutritivas e por espaço indefinido. Trata-se da carne "tanobife", como foi denominado o novo producto da industria brasileira, destinando-se á exportação para a Europa. Já se annuncia que a empresa tem uma encommenda de um milhão de kilos de carnes conservadas. Diz a empresa que, ha dous annos, possue amostras de carnes conservadas, achando-se ellas em perfeito estado, como si carne fresca fôra. A conservação desse producto é feita com salga, que constitue privilegio da empresa.

CHEGA A S. JOSE' DO ALEM PARAHYBA O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE MINAS

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou ás 3 e meia horas, a S. José do Além Parahyba, o trem especial conduzindo o Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura, seu secretario, Dr. Arduino Bolinas e Dr. João Carvalho Paiva, director da Imprensa do Estado. Em Porto Novo do Cunha foram recebidos pelo Dr. Castello Branco, deputado estadual, e varias outras pessoas, tocando uma banda de musica. O desembarque do Dr. Raul Soares e sua comitiva, em S. José do Além Parahyba, foi tambem festivo. Tocaram tres bandas de musica, atirando numerosas senhoritas petalas de rosas sobre a cabeça do secretario da Agricultura. Entre as mil e tantas pessoas que aguardavam na estação o Dr. Raul Soares destacava-se o grupo escolar, uniformisado de branco, o qual entoou o hymno nacional.

No mesmo trem chegou o deputado federal e escriptor Silveira Brum.

OS REPRESENTANTES DOS MUNICIPIOS VISINHOS

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A's 2 horas da tarde, chegou a esta cidade o trem da Leopoldina Railway, trazendo o deputado Ribeiro Junqueira e coroneis Raul Cysneiros, Manoel Dias, Francisco Coelho e Antenor Rezende, representantes de varios municipios e membros da commissão julgadora. Logo depois de aqui chegar o deputado Ribeiro Junqueira, foi-lhe offerecido em casa do Dr. Salles Marques um lauto "lunch", sentando-se á mesa diversas das pessoas gradas aqui presentes, a salientar o Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura.

As audiencias particulares do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, as seguintes pessoas: ministro Lorena Ferreira, que se apresentou a S. Ex. por ter vindo do Chile; Dr. José Murtinho, que foi agradecer a S. Ex., em nome de sua familia, todas as homenagens prestadas pelo governo ao seu irmão Manoel Murtinho; o Sr. Antonio Lage, director da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que foi tratar de interesses da empresa; o desembargador Alberto Diniz e os Srs. Drs. Henrique Tanner de Abreu e João Montandon.

O Senado elegeu a sua mesa

Compareceram á sessão do Senado trinta e seis senhores embaixadores dos Estados. Aberta a sessão e lido o expediente, que careceu de importancia, o Sr. Erico Coelho pediu a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Alberto Torres, o que foi concedido. Pede a palavra o Sr. Arthur Lemos e numa longa oração, cheia de flores de rhetorica, de imagens, de figuras, faz o elogio funebre do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, fallecido durante as férias parlamentares. Relembra o passado do illustre morto e salienta o seu papel no passado regimen. Emquanto falava o Sr. Lemos, o Sr. Mendes de Almeida chorava copiosamente... Terminado o discurso do representante do Pará, fala o Sr. João Luiz Alves. Como filho de Minas Geraes, em seu nome proprio, nos dos Drs. Bueno de Paiva e Francisco Sá, presentes, e nos dos outros senadores mineiros, ausentes, agrdecia ao Dr. Arthur Lemos as palavras merecidas sobre a personalidade do conselheiro Lafayette. O orador ia falar, no Senado, sobre aquelle grande morto, e não o fez hontem, nem o faria hoje, porque estava se apparelhando com varias notas e documentos para poder, dignamente, occupar-se de tão distincto patricio. Anteicipou-o o Sr. Lemos, e o orador e os mineiros que têm assento na Camara Alta agradecem essa manifestação de pezar e com ella se mostram sensibilisados.

Não havendo outros oradores, passa-se á ordem do dia.

Procede-se á eleição da mesa e da commissão de poderes. E' reeleito vice-presidente do Senado, por trinta e cinco votos, o Sr. Antonio Azeredo. São egualmente reeleitos os Srs. Pedro Borges, Metello, Hercilio Luz e Pereira Lobo, respectivamente 1º, 2º, 3º e 4º secretarios.

A commissão de poderes tambem é reeleita, continuando, portanto, a fazer parte della os Srs. Bernardo Monteiro, João Luiz Alves, Walfredo Leal, Arthur Lemos, Alencar Guimarães, Luiz Vianna, Alcindo Guanabara, Raymundo Miranda e Abdon Baptista.

Após esta eleição verificou-se falta de numero e foi levantada a sessão.

O criterio para as commissões da Camara

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, convidou, hoje, o Sr. Pedro Moacyr a fazer parte effectiva da commissão de constituição e justiça daquella casa do Congresso, á qual o deputado fluminense já pertencia em substituição ao Sr. Henrique Valga.

Segundo nos declarou, á tarde, o Sr. Antonio Carlos, a constituição das commissões permanentes da Camara será feita com o aproveitamento de todos os elementos partidarios, inclusive os opposicionistas aos governos dos Estados ou da União.

A GUERRA

A situação na Russia

Os resultados da campanha germanophila e a demissão do ministro do Exterior

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que o governo se mostra preoccupado com o caracter das manifestações de operarios e soldados a respeito da nota enviada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Miliukoff, aos paizes alliados manifestando a decisão de que a Russia está disposta a proseguir na guerra até a victoria commum.

O que mais preoccupa o governo é a intensidade da campanha dos agentes allemães entre os soldados, os quaes inconscientemente, se têm prestado aos manejos dos elementos germanophilos. Provou-se, por exemplo, que os soldados que na noite de quinta-feira se manifestaram contra o Sr. Miliukoff, eram dirigidos pelo proprio Lenine e por conhecidos agentes allemães.

A situação do Sr. Miliukoff, que em certo momento parecia ser difficil, melhorou depois que o ministro, affrontando as iras do populacho, discursou e demonstrou a necessidade da Russia proseguir na guerra, porque fazer a paz separadamente era uma traição aos governos alliados.

A grandiosa manifestação que recebeu o ministro ao terminar esse discurso fez com que a commissão executiva da Duma reaffirmasse a sua confiança no Sr. Miliukoff. Identica resolução tiveram outras corporações militares e civis, parecendo certo que o Sr. Miliukoff retirará o pedido de demissão.

As manobras da Allemanha pela paz

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE STOCKHOLMO E OS SEUS FINS

LONDRES, 5 (A NOITE) — Inaugurou-se hoje, em Stockholmo, a Conferencia Internacional Socialista, na qual apenas se fazem representar, officialmente, os socialistas allemães, austriacos, bulgaros, hespanhóes, hollandezes, suissos e escandinavos. Comparecem á Conferencia, é certo, socialistas russos, inglezes, italianos e belgas, mas todos o fazem em caracter particular e sem autorisação para deliberarem em nome dos socialistas dos seus respectivos paizes.

Segundo informações de Stockholmo, espera-se que assistam ao Congresso uns duzentos delegados.

Os trabalhos do Congresso, cujo programma foi organisado pelos socialistas allemães, visam especialmente a troca de idéas para um accordo sobre as condições de paz.

Nos circulos operarios inglezes e francezes não se liga a menor importancia á Conferencia de Stockholmo, visto que se vê nessa reunião apenas mais uma manobra da Allemanha a favor da paz.

O mesmo, entretanto, já não succede na Allemanha nem na Austria-Hungria, cujos governos acompanham com o maior cuidado os trabalhos da Conferencia. Diz-se mesmo que o chanceller do Imperio, Dr. Bethmann Hollweg, adiou as suas declarações sobre as novas condições de paz para depois do encerramento da Conferencia de Stockholmo.

O SR. RIBOT FALA PERANTE A CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DOS ALLIADOS

PARIS, 5 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Ribot, falando hoje, perante a Conferencia Inter-Parlamentar dos Alliados, saudou as potencias que se agruparam para lutar pela causa da liberdade, encarando a possibilidade de ver chegar muito breve o dia em que aos delegados actuaes tenha de reunir-se os dos Estados Unidos, Servia, Rumania, Belgica e Portugal. O Sr. Ribot accrescentou que o Japão e a China não deixarão de vir occupar o seu logar na Conferencia, bem como os representantes das Republicas da America do Sul.

Celebrou os ultimos successos militares dos alliados na frente occidental e, alludindo ao recúo do adversario, ao aprisionamento de 40 mil homens e á tomada de 500 canhões, exclamou: — "Que gritos de triumpho não soltaria a Allemanha si fossemos obrigados a abandonar taes trophéos e a retroceder das linhas que sempre defendemos!".

A PROPAGANDA DA MARINHA ITALIANA

ROMA, 5 (A. A.) — O deputado conde de Tosti Valminuta foi designado para dirigir a repartição de propaganda do Ministerio da Marinha italiana.

O GOVERNO SUECO ESTA' TRANQUILLO...

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Noticias de Stockholmo dizem que o governo sueco declarou que a situação do paiz não é assim tão grave como a pintou o barão de Bildt e accrescentou que as actuaes difficuldades não impedem a existencia de "stocks" sufficientes, que dêm para a população esperar até a proxima colheita.

O CONGRESSO COMMERCIAL DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Roma dizem que a delegação italiana ao Congresso Commercial dos Alliados iniciou detalhado estudo dos memoriaes redigidos pelas Camaras de Commercio, tendo por base os questionarios que opportunamente lhes foram enviados.

Concorreram á conferencia 32 parlamentares inglezes.

O "TEMPS" E A MENSAGEM DO SR. WENCESLA'O

PARIS, 5 (Havas) — Os jornaes publicam um extenso resumo da mensagem do Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica brasileira, lida ante-hontem no Senado por occasião da abertura do Congresso.

O "Temps", referindo-se á parte desse documento em que se trata da situação internacional, diz que se deprehende dos seus termos que o Brasil vae agora assumir uma attitude mais energica em relação á Allemanha.

O prestigio do kaiser soffre o primeiro arranhão

AMSTERDAM, 5 (Havas) — Telegrapham de Berlim:

"A commissão de revisão da constituição do Reichstag decidiu restringir os poderes do imperador, modificando da seguinte forma o artigo 17 da Constituição Imperial:

"As ordens e decretos do imperador serão publicados em nome do Imperio e exigem, para a sua validade, a assignatura do chanceller do Imperio ou seu representante, o qual assumirá perante o Reichstag a responsabilidade dos seus actos."

A decisão do comité foi tomada depois de uma proposta conjunta dos membros do partido do centro e dos nacionaes-liberaes e progressistas.

Quatro conservadores votaram contra a mudança."

A BELGICA TEM NOVO ALGOZ

AMSTERDAM, 5 (Havas) — Chegou a Bruxellas, segundo dali communicam, o barão de Falkenhausen, novo governador geral da Belgica.

UM JORNAL ALLEMÃO QUE AINDA TEM ESPERANÇA

NOVA YORK, 5 (A. A.) — O "Zeitung Ammitag", jornal allemão que se edita em Amsterdam, publica, sob o titulo "Difficuldades no Capitolio", uma noticia em que trata do resultado das negociações dos delegados francezes e inglezes em Washington, dizendo que estes verificaram que os Estados Unidos da America não podem satisfazer as enormes necessidades dos vapores que foram postos a pique pelos submarinos allemães.

O caso da Commercio e Navegação

O Supremo, pegando-se a uma questão processual, recebe o aggravo para reformar a sentença do juiz federal

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o aggravo que a Companhia Commercio e Navegação interpoz da decisão do juiz federal da 2ª Vara, Dr. Pires e Albuquerque, concedendo á União Federal a immissão de posse dos navios da frota da aggravante, em virtude do contrato de arrendamento lavrado entre a empresa citada e a União.

Conforme fomos os primeiros a noticiar, logo após a publicação do decreto que desapropriou a Commercio e Navegação, o governo deliberou, ao envés de cumprir aquelle decreto, arrendal-a, por contrato, durante o tempo que durasse a guerra européa e mais seis mezes, e isto a insistencias da propria empresa. Quando foi, porém, da execução do contrato, a empresa oppoz difficuldades á União, difficuldades que o governo teve de remover, para que a frota arrendada fosse incorporada ao Lloyd, requerendo, por intermedio do 2º procurador da Republica, Dr. Carlos Braga, ao juiz da 2ª Vara Federal a immissão de posse de dous dos navios da Commercio e Navegação, que o juiz deferiu, ordenando a diligencia judicial, que se operou com o auxilio da força policial, sendo, então, os navios "Pirangy" e "Aracaty" incorporados ao Lloyd Brasileiro. Foi, então, que a empresa, allegando que isso era uma violencia, aggravou para o Supremo Tribunal, no intuito de obter a reforma da decisão do juiz federal.

Submettido, na sessão de hoje do Supremo, o aggravo referido á discussão e votação dos Srs. ministros, o Dr. Coelho e Campos, a quem fôra o feito distribuido, procedeu ao relatorio, findo o qual, dando o seu voto, declarou que entendia não ser caso de aggravo; mas, si o Tribunal deliberasse o contrario, sua opinião era que deveria ser negado provimento ao recurso da empresa.

Pediu a palavra o procurador geral da Republica e, longamente, defendeu os interesses da União, justificando a medida governamental e procedendo a uma analyse do processo que correu pela 2ª Vara Federal e do contrato de arrendamento, e terminou por pedir a seus pares negassem provimento ao referido aggravo.

A seguir o Sr. ministro Pedro Lessa proferiu o seu voto. S. Ex. principiou por dizer que um caso sómente o interessava, qual o de saber si a immissão de posse fôra dada regularmente. Analysando-o, conclue que não. Entende que, no caso sujeito á discussão, se trata de uma immissão de posse illegal, porque no processo foi esquecida uma formalidade: a citação da empresa para vir oppor embargos, o que equivalia por um meio de defesa negado no caso. Assim, dá provimento ao aggravo, para reformar a decisão aggravada, attendendo a que no processo não foi observado o curso do processo legal.

Fala, então, o Sr. ministro Godofredo Cunha. S. Ex., preliminarmente, não conhece do aggravo por não ser caso delle. A esse proposito fala longamente, no intuito de provar o que allegou — não ser caso de aggravo. Entendia que o recurso cabivel no caso era o de embargos. Lembrou o caso do Mosteiro de S. Bento, etc.

Passou o Dr. Oliveira Ribeiro a dar o seu voto. S. Ex. tambem dava provimento ao recurso, para reformar a decisão do juiz da 2ª Vara Federal.

O Sr. ministro Sebastião de Lacerda pede a palavra. S. Ex. entendia que, quanto ao meio processual, convinha não confundir a immissão de posse com o interdicto prohibitorio. Está de accordo com o voto do Sr. ministro Pedro Lessa, quanto á fórma irregular do processo. Conhece do aggravo, para reformar a decisão aggravada.

Pedindo a palavra, falou o Sr. Dr. João Mendes, que, discorrendo sobre a razão de ser das acções de immissão de posse, terminou por declarar que tambem dava provimento ao aggravo, para reformar a decisão recorrida, em consideração apenas á omissão processual já citada.

Voltou a falar o Sr. ministro procurador geral da Republica. Argumenta com o caso do Mosteiro de S. Bento, em que o Supremo não tomou conhecimento do aggravo. Sustenta que, ao contrario do que affirmam os ministros, houve citação da empresa, depois de lavrado o auto de immissão de posse. O que houve foi que, ardilosamente, a Commercio e Navegação, ao envés de "embargar", "aggravou"... Lê a decisão do Dr. Pires e Albuquerque, em que esse magistrado se baseava nos casos precedentes do Mosteiro de S. Bento e do pavilhão da Avenida.

Afinal, tomados os votos restantes, foi conhecido o seguinte resultado:

Depois de prolongada discussão, em que, a favor do allegado pela empresa, falou vehementemente o Sr. ministro Pedro Lessa, e, por parte da União, tambem vehementemente, falou o Sr. procurador da Republica, o Supremo, contra o voto do Sr. ministro relator, Coelho e Campos, deu provimento ao aggravo, para, reformando a decisão approvada, mandar annullar a immissão de posse.

A preliminar de não ser caso de aggravo não passou.

As inundações do Maranhão

A conferencia de Coelho Netto

Em reunião da commissão de soccorros aos inundados do Maranhão, presidida pelo senador José Euzebio e realisada hoje á tarde, ficou deliberada a transferencia da conferencia que devia ser hoje realisada pelo Sr. Coelho Netto, até que se recolham as listas de donativos que foram distribuidas a diversas pessoas.

A conferencia de Coelho Netto será, então, em dia préviamente marcado e encerrará a acção daquella commissão.

Podemos adeantar que foram enviados para o Maranhão seis contos de réis destinados ás victimas das inundações.

O crime desta noite nos suburbios

"Maria Sapéca" recebeu homenagens dos botequineiros

Esta tarde, depois das formalidades imprescindiveis da autopsia, o corpo da infeliz "Maria Sapeca" foi levado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma nota curiosa: as despesas do enterro de "Maria Sapeca" correram por conta de alguns dos botequineiros dos suburbios, onde Maria era figura obrigada, todos os dias, botequineiros que se compadeciam da sua sorte, que tiveram piedade della, da "Maria Sapeca", levada a um fim tão tragico esta noite e a não quizeram deixar seguir como indigente, abandonada de todos, para a ultima morada.

Os trapiches continuam guardados pela policia

Continuaram ainda hoje os trapiches do cáes do porto a ser guardados por forças de policia.

O 2º delegado auxiliar mandou reforçar o policiamento nos districtos em que existem trapiches e armazens.

Até á ultima hora todos os serviços corriam normalmente.

O Itamaraty á tarde

Um telegramma — uma conferencia e as despedidas do Sr. Lauro

As noticias hoje escassearam no Itamaraty mais do que nunca, como si as proprias portas, para o seu desdobramento, esperassem a posse do Sr. Nilo. Apenas um telegramma do capitão Franco Ferreira, communicando a passagem do Sr. Pauli pela fronteira estrangeira e inteirando o governo das expressões de agradecimento do ex-ministro allemão pela fidalga partida que lhe proporcionámos.

A' ultima hora, porém, circulou a noticia de que o Sr. Nilo convidara o Sr. Souza Dantas a ir até Nictheroy, conferenciar sobre assumptos que se prendem á pasta do Exterior.

Como se vê, não era dia de actividade: uns funccionarios fixavam os olhos nas agulhas do relogio, anciosos pelo soar das 4 da tarde; outros ageitavam o paletot cintado, na expectativa de encontros romanticos na Avenida, nesta tarde do sabbado, e outros ainda, indifferentes a tudo, fumavam, sem consciencia do tempo nem da Avenida.

Nisto parou um automovel á porta do Itamaraty. Desceram os Srs. Lauro Muller e Coelho Rodrigues. Eram as despedidas do ex-ministro aos seus funccionarios de tantos annos. S. Ex. primeiramente se encaminhou para o gabinete onde se entreteve por algum espaço de tempo com os Srs. Souza Dantas, Sylvio Romero, Luiz Guimarães, Mario Monteiro, S. Clemente, Oswaldo Corrêa e Maximiano de Figueiredo. Exprimiu seu desejo de que todos continuassem a trabalhar com o mesmo ardor de que deram provas em sua gestão, e dirigiu-se aos outros departamentos. Entrou na secção do protocollo, e logo lhe veiu ao encontro o Sr. Zacharias de Góes, com seus auxiliares, de modo que ao grupo dos officiaes de gabinete juntaram-se os funccionarios do protocollo; em seguida visitou o Sr. Lauro Muller as secções dos negocios politicos e diplomaticos da Europa e da America, onde foi recebido pelo Sr. Araujo Jorge e seus collegas; estes tambem se juntaram ao grupo já crescido. Depois, foi a visita á directoria geral dos negocios politicos, com os adeuses commovidos do Sr. Briggs, ás secções consulares, á directoria geral consular, á bibliotheca, ao archivo e contabilidade, e o acompanhamento dos Srs. Mayrink, Pecegueiro do Amaral, Fernandes Pinheiro, Gomes Ribeiro, Mario de Barros, Raul de Campos e a chusma luzida de todos os funccionarios do Itamaraty, silenciosos como em cerimonia funebre. O Sr. Lauro Muller e todos os seus antigos auxiliares estavam commovidos. Ninguem, no entanto, perdeu a linha, porque não houve discursos. O Sr. Lauro despediu-se de um por um, tendo para todos uma palavra de estimulo e um offerecimento de amigo que fica sempre ás ordens. S. Ex. em seguida se retirou, e, acompanhado sempre por todos, passou pelo salão dos presidentes, depois pelo dos imperadores, onde a princeza regente avultava num quadro a oleo, o quadro do juramento, com "toilette" de côres vivas e, finalmente, pelo salão dos embaixadores e salão de honra. Desceram quietamente as escadarias; ia o Sr. Lauro á frente, com os Srs. Souza Dantas, Sylvio Romero e Luiz Guimarães. Sorriu ainda para todos e, com aquelles seus auxiliares, tomou seu automovel, que partiu para Copacabana.

Um chauffeur e mais dous réos absolvidos

Por falta de provas foi impronunciado, pelo juiz da 4ª Vara Criminal, o "chauffeur" Christovão de Almeida Rabello, accusado de haver, em 20 de agosto de 1915, com o automovel que dirigia, atropelado e causado a morte a José Dionysio, ao passar pela avenida Beira-Mar.

— O mesmo juiz, por identico fundamento, absolveu Lino Gomes, accusado de haver ferido gravemente, com uma facada, a Valentim Veiga.

— Absolvido, ainda pelo mesmo juiz, foi João Garibaldi, accusado de ter dado uma navalhada em Rubem Pinto Barbosa.

A proxima Conferencia Pecuaria

Foram hoje nomeadas as commissões

A commissão encarregada da Conferencia Pecuaria, a realisar-se nesta cidade e a cuja frente está o Dr. Eduardo Cotrim, convocou para hoje, ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma reunião para tratar da organisação das commissões que terão de funccionar na alludida conferencia.

A reunião, que teve numerosa assistencia, foi presidida pelo Dr. Eduardo Cotrim.

O Sr. Dr. Miguel Calmon, antes de ser tratado o objectivo da convocação, declarou que havia se entendido com os Srs. ministros do Interior e da Fazenda. Ao primeiro pedira o recinto da Bibliotheca Nacional para nelle funccionar a Conferencia Pecuaria, e ao segundo solicitara providencias no sentido de fornecer o Lloyd duas passagens por cada Estado aos respectivos representantes, que veem tomar parte na Conferencia.

Declarou ainda o Dr. Miguel Calmon que o consul americano lhe communicara que o Sr. Flandress, representante do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, virá com a necessaria antecedencia, para tomar parte no jury da exposição de gado, cuja presidencia lhe cabe, e na Conferencia de Pecuaria.

Foi lida a relação dos indicados para a composição de cada commissão, que recebeu a approvação dos presentes e dada ainda autorisação ao Dr. Eduardo Cotrim para completar com mais alguns nomes, no caso que isso se torne necessario.

Ao encerrar a reunião o Dr. Cotrim apresentou agradecimentos em nome da commissão ao Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, que estava presente, pelos esforços que tem empregado para que os transportes referentes á proxima exposição estejam sendo feitos com o maximo cuidado e toda a regularidade, encerrando-se em seguida a reunião.

AS MEMORIAS RECEBIDAS

Até agora a commissão central tem recebido as seguintes memorias:

"Sobre o Posto de Acclimação de Nova Friburgo", pelo Dr. Galdino do Valle; "O transporte do gado e das aves", pelo Dr. Simoens da Silva; "Feijão de boi", importante planta forrageira resistente ás seccas, pela Escola Pratica Agricola de Quixadá, no Ceará; "Votos para o descobrimento da piscicultura nos açudes publicos do Ceará"; Feijão de Pombinha ou feijão rola"; "A cultura da canafistula"; "Formação de prados de amoreira"; "A cultura do Jucá"; "Um succedaneo do arame farpado para construcção de cercas nas fazendas de criação" e "O cactus", novas variedades obtidas no Ceará; todas apresentadas pela mesma Escola de Quixadá, e "O problema forrageiro no Estado da Parahyba", pelo inspector de agricultura federal Diogenes Caldas, delegado do mesmo Estado na Conferencia Pecuaria.

O vice-presidente do Senado no Cattete

Conferenciaram á tarde no Cattete, com o Sr. Wenceslão Braz, os Srs. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e deputado Antonio Carlos.

FOGO!

Uma fabrica de tintas e vernizes destruida por um incendio

NO RIACHUELO

Cerca de 1 hora da tarde irrompeu um violentissimo incendio nos fundos da fabrica, de tintas e vernizes, installada na rua Dr. Lino Teixeira n. 85, no Riachuelo.

Os operarios que ali trabalhavam áquella hora, sem que saibam os motivos, notaram que espessos rolos de fumaça partiam dos fundos da fabrica. Deram o alarma, aos gritos de — fogo!

E em um segundo, como costuma succeder em taes momentos, todo o pessoal se moveu, correndo de um para outro lado. Essa afflictiva situação durou alguns momentos, até á chegada dos bombeiros, que vieram em duas turmas, uma da estação do Meyer e outra de S. Christovão, ambas sob o commando geral do major Carneiro.

O fogo, que se apresentava impetuosissimo, em pouco dominou todo o grande edificio, destruindo-o completamente, máo grado o empenho em que os bombeiros estiveram de que tal não succedesse.

A fabrica, que é de propriedade do Dr. Augusto de Sá Mendes, conta perto de trinta empregados e tem como gerente o Dr. José Antonio da Veiga Pedreira, residente á rua da Matriz n. 70, em Botafogo.

O negocio estava seguro em 55:000$ na Companhia Confiança, sendo que o predio, de propriedade do Sr. José de Oliveira Gaspar, morador á mesma rua n. 3, não estava seguro.

A policia do 18º districto, representada no commissario Braga, esteve no local, onde, para que os trabalhos de extincção corressem sem mais novidade, estabeleceu um cordão de isolamento composto de quinze praças de infantaria embaladas, que impediram que os curiosos se approximassem.

Não houve desastre pessoal. Na delegacia referida está aberto inquerito. Para dizerem sobre as causas do incendio, hoje mesmo serão nomeados os peritos.

O CAFE'

Funccionou um pouco mais calmo o mercado de café, tendo sido negociadas hoje 1.215 saccas, sendo 301 pela manhã e 914 no correr do dia, ao preço de 10$100 por arroba na base do typo 7. A Bolsa de Nova York fechou hontem em alta de cinco a sete pontos e hoje abriu com tres a dez pontos de baixa. Hontem entraram 4.571 saccas, embarcaram 10.216 e o "stock" ficou em 82.248 saccas.

O Tiro n. 332 sem instructor

POJUCA (Bahia), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Lavra descontentamento entre os socios do Tiro n. 332, com a retirada do seu instructor, tenente Rosalvo Tanajura, que não foi substituido. A falta de armamento tambem muito concorre para accentuar o desanimo existente no seio dos atiradores.

O TRIGO ARGENTINO QUE VEM AHI

Noticias telegraphicas recebidas hoje de Buenos Aires informam que as 70.000 toneladas de trigo exportaveis para o Brasil virão, segundo resolução do governo, 45 mil em farinha e 25 mil em grão.

Quanto custará o calçamento da praia de Santa Luzia

Na Directoria de Obras da Prefeitura já se acha prompto o orçamento para o calçamento da avenida Beira Mar, no trecho da praia de Santa Luzia. Esse orçamento importa em 160:000$000.

COMMUNICADOS

Bernardino José de Queiroz

CAMPO GRANDE

A viuva e mais parentes convidam os seus amigos para acompanharem os restos mortaes do seu presado esposo amanhã, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, partindo o feretro da estação de Campo Grande para a da praça da Republica e dahi para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Por este acto de caridade confessam desde já sua eterna gratidão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

1102	100:000$000
42881	10:000$000
28172	5:000$000
7838	2:000$000
40737	2:000$000
39025	2:000$000

Premios de 1:000$000

30586 31385 35776 12824 10037 40448

Premios de 500$000

38820 43347 7923 18873 13925 12529 21710 22820 4277 30706

Derum hoje:

Antigo	102	Avestruz
Moderno	659	Jacaré
Rio	034	Cobra
Salteado		Aguia

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, realisada hontem:

30820	20:000$000
20322	2:000$000
20345	1:500$000
4995	1:000$000
30853	1:000$000

Premios de 500$000

10148 10697 25299 42313 47009

Dr. Sergio de Paiva Meira

(FALLECIDO EM S. PAULO)

O capitão de mar e guerra Gentil A. de Paiva Meira, senhora e filhos, dona Maria Amelia Meira de Castro(ausentes), filhos e genros, Dr. João F. Meira de Vasconcellos, senhora e filhos (ausentes), D. Emilia de Paiva Meira (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu extremecido e saudoso irmão, cunhado e tio, Dr. SERGIO DE PAIVA MEIRA, no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares e, no dia 8, ás 9 horas, na capella dos Salesianos, em Santa Rosa, Nictheroy.

Dr. Aleixo Marinho de Figueiredo

NICTHEROY

A esposa, filhos e demais parentes do pranteado Dr. ALEIXO MARINHO DE FIGUEIREDO, convidam as pessoas de suas relações para acompanhar o seu corpo ao cemiterio de Maruhy, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Riodades n. 3 A. Antecipam o seu agradecimento.

Leonor Sobral Soares

Seus parentes participam seu fallecimento e convidam os seus amigos para acompanharem seus restos mortaes, amanhã, 6, ás 10 horas, da rua Marechal Floriano n. 169, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Aproveitando os colchões abandonados para fazer outros

Foi tudo para a Sapucaia

Hontem, o Sr. Dr. Duarte Flores, em inspecção sanitaria no districto do Sacramento, encontrou nos fundos de uma casa em completa ruina e já condemnada pela Saude Publica, á rua Buenos Aires n. 311, uma fabrica clandestina de colchões. Verificando que grande parte da palha ahi existente, bem como a paina e as capas já haviam pertencido a outros colchões, que em tempo serviram a doentes e defuntos, conforme denuncia anteriormente recebida, os inutilisou, fazendo remover tudo para a Sapucaia. Foi impossivel saber qual o dono de tal esterqueira.

Tentou afundar um cahique

A policia maritima prendeu na madrugada de hoje o individuo Octavio Camara, que tentou perversamente pôr a pique um cahique pertencente ao pontão da Companhia Charvellin, fundeado no cáes do Bomfim. A lancha de ronda fez emergir o cahique e prendeu o perverso.

Companhia de Conservas Riograndense

PROPOSTAS

A commissão liquidante desta companhia acceita propostas para a compra do acervo, constante do terreno proprio, medindo 50 metros de frente por 150 metros de fundo ao mar, edificio, moveis, utensilios e machinaria de sua fabrica de conservas, prompta a funccionar, em larga escala, e situada no boulevard 14 de Julho, na cidade do Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul). As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e serão abertas na séde da companhia, na dita cidade, no dia 15 de maio p. f., ás 15 horas, e perante os interessados presentes.

A commissão reserva-se o direito de acceitar a proposta que julgar mais conveniente, ou rejeital-as em absoluto, caso não convenham, por qualquer motivo, sem assumir em tal caso nenhuma obrigação ou compromisso com os concorrentes.

A planta do edificio, photographias e relações do acervo encontram-se á disposição dos interessados, com todos os detalhes, no Banco Nacional Ultramarino, nesta capital.

Março de 1917. — *A commissão liquidante.*

ILEGIVEL

Em defesa do Rio Grande do Sul

Uma carta do deputado Vespucio de Abreu

"Sr. director da A NOITE — Cordiaes saudações.

Em o numero de ante-hontem de vosso apreciado jornal, um de seus preclaros collaboradores faz, sob a epigraphe "Uma União dezunida", apreciações pouco justas em relação ao governo e ao Estado do Rio Grande do Sul.

Partindo da falsa supposição de que a administração publica sul-riograndense tenha prohibido a exportação de determinados generos, formula conceitos que me julgo na obrigação de rebater.

O governo do Rio Grande do Sul jamais prohibiu exportações de productos seus; apenas, para evitar que as grandes especulações commerciaes da compra em grandes massas dos generos de primeira necessidade, para serem exportados viessem produzir uma carestia insupportavel de vida ou mesmo a fome, limitou sua saida, e isso mesmo, sómente no debatido caso do feijão preto.

Praticou um acto de elementar prudencia, revelando o cuidado e o zelo pela sorte do povo cujos destinos superintende.

Não percebo qual a vantagem que possa advir para um Estado em exportar a producção que mal chega para seu consumo. Si esta se torna vultuosa, supprindo as necessidades internas e dando margem a grandes excedentes, permitte a exportação destes, mas a que as excede em proporções determinadas unicamente nellas póde e deve ter saida.

O problema do incremento da exportação nacional não se resolve pelas dos generos que venham a fazer falta no mercado interno, mas pelo augmento da producção, de forma a satisfazer as necessidades locaes e ter sobras para entrar, em boas condições, nos mercados exteriores e nos estrangeiros.

Não se restringiu, porém, o illustre publicista á pretensa interdicção de exportações sul-riograndenses, foi ás desarrazoadas e eternas allegações de favorecimento de nosso Estado pelo governo central.

Nenhuma culpa tem o Rio Grande do Sul que a fatalidade geographica o fizesse Estado fronteiriço. A força federal que lá existe, em serviço, destina-se á defesa nacional e, portanto, gastando a União com ella, gasta comsigo, com a sua propria defesa, com a defesa de sua honra e de sua integridade. A contingencia geographica de nossa situação de fronteira nos é mais desvantajosa de que favoravel, e ahi está a historia para demonstrar que somos os primeiros a pagar o tributo de sangue e a vermos nossas terras assoladas e nossa riqueza destruidas. Mesmo assim não é exacto que a maior parte das rendas publicas da União seja despendida no Rio Grande do Sul.

Segundo dados constantes do ultimo relatorio do Sr. ministro da Fazenda, verifica-se que os Estados têm, em contos de réis, reduzida a papel a parte ouro, as seguintes receitas e despesas federaes:

Estados	Receitas	Despesas
Amazonas	9.737	5.999
Pará	16.726	5.506
Maranhão	3.973	—
Piauhy	1.140	1.266
Ceará	11.287	9.253
Rio Grande do Norte	1.514	2.081
Parahyba	1.538	1.483
Pernambuco	18.302	—
Alagoas	5.095	4.556
Sergipe	2.627	2.496
Bahia	17.651	8.143
Espirito Santo	2.316	2.010
São Paulo	188.687	99.679
Paraná	12.959	10.494
Santa Catharina	2.825	3.805
Rio Grande do Sul	24.425	28.555
Minas Geraes	14.226	9.239
Matto Grosso	2.290	6.000
Goyaz	1.079	1.361

Nenhum dado foi possivel obter sobre as receitas e despesas federaes do Estado do Rio de Janeiro.

Estudando-se o quadro acima, constata-se que os Estados do Piauhy, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, Matto Grosso e Goyaz dão, em somma, o "deficit" de réis 5.668 contos, e o Rio Grande do Sul, actualmente, o de 4.130 contos de réis. Dividindo-se este ultimo numero por doze tem-se o quociente de 344 para cada mez, e, portanto, é inexacto que o governo da União despende mais ou mande mais dinheiro para o Rio Grande do Sul, em um mez, que para os outros Estados em um anno.

Accresce objectar que em épocas normaes as receitas e despesas federaes no alludido Estado têm sido, em contos de réis:

Annos	Receita	Despesa
1910	31.590	28.153
1911	34.153	31.719
1912	39.313	37.155
1913	47.125	35.992

As rendas federaes foram sempre em crescendo no Rio Grande do Sul, fornecendo nesse ultimo quadriennio, antes da guerra européa, não um "deficit" á União, mas um saldo de 19.162 contos de réis; não exigindo reforços do Thesouro, mas remettendo-os a este.

Meu distincto e operoso collega Dr. Alvaro Baptista em 30 de março ultimo, contestando estas mesmas allegações, agora repetidas pelo infatigavel collaborador da A NOITE, demonstrou cabalmente que desde 1890 a 1916 o Rio Grande do Sul concorreu para os cofres federaes com a somma de 535.963 contos de réis e que a União, com seus serviços nesse Estado, despendeu 522.904 contos de réis, dando, pois, a favor do centro um saldo de 63.059 contos de réis.

Assim fica á saciedade provado que não é verdade o Rio Grande do Sul receber da União mais em um mez que os outros Estados em um anno, e que, em épocas normaes, em vez de pesar sobre o Thesouro Nacional, ao contrario, fornece-lhe os saldos de sua renda.

Facil tambem é destruir as outras allegações.

Apezar de Estado de fronteira o Rio Grande do Sul, além dos quarteis das tropas, possue pura e simplesmente um Collegio Militar, e não Escolas Militares, um Arsenal, mais deposito que arsenal, e uma Escola de Aprendizes Marinheiros.

Sua rêde ferro-viaria é muito menos desenvolvida que a de outros Estados mais felizes em collocação geographica.

O mais interessante, porém, é pretender-se combater a supposta — União desunida — procurando despertar odiosidades dos outros Estados do Brasil contra o Rio Grande do Sul.

Si este anda mal inspirado nesta ou em outra medida, mostre-se o seu desacerto, combata-se a idéa ou o acto julgado máo, mas não se aggravem as causas de desunião com recriminações injustas e imputações inveridicas.

Temos sempre, em todos os momentos difficeis da vida nacional, dado as provas mais completas de nosso patriotismo e de nosso amor aos nossos irmãos filhos desta grande Patria, e não é justo nem digno que se nos queira apontar como cultivadores de sentimentos que nunca alimentámos e que jamais medraram no Rio Grande do Sul.

Com a publicação destas linhas muito penhorareis ao vosso leitor constante e amigo obrigado — Vespucio de Abreu".

Tendo mostrado a resposta acima ao nosso collaborador Medeiros e Albuquerque, elle nos enviou as seguintes observações:

"A carta em que o illustre deputado rio-grandense responde ás considerações por mim feitas confirma o ponto essencial: que o Rio-Grande limitou a exportação do feijão preto, mesmo para o territorio nacional.

Esse é que é o cazo grave. Não me parece que tal procedimento seja nem constitucional, nem justo.

Que se limite a exportação para o Estrangeiro é, dentro de certos limites, perfeitamente justo. Que, porém, se faça o mesmo de um Estado do Brazil para qualquer outro, *é sempre e em qualquer gráu profundamente incorreto*. Si nós queremos ser ou ao menos parecer uma "união", não podemos admitir que um Estado firme como regra lejislativa só exportar, para os outros as suas sobras, quando passarem de um certo limite.

Não cabe aqui a discussão do grupamento habil de cifras feito na resposta acima. Embora eu não tenha dado como uma verdade a afirmação que transcrevi, os algarismos que o Dr. Vespucio de Abreu aprezenta não me convencem do contrario. Seria preciso que ele nos dissesse quanto se remete para as forças federais que estão no Rio-Grande. São alguns milhares de contos. E disso ele não diz nada. De mais, si em outros Estados ha mais estradas de ferro, é, em alguns cazos, porque a iniciativa desses Estados as tem construido.

Mas tudo isso, neste momento, é discussão acessoria.

Mesmo aceitando as cifras acima, o que se vê é que ha um "deficit" confessado de 4.130 contos com que a União — isto é — com que os outros Estados concorrem para o Rio-Grande.

Essa remessa de impostos colhidos em todo o resto do paiz parece de certo excelente ao ilustre deputado. Quando, porém, se trata de pedir que o Rio-Grande divida irmãmente a sua produção com esses outros Estados, o Rio-Grande lhes responde:

— Deixe, primeiro, vêr si ha sobras; até lá fica suprimida a exportação de tais ou quais generos...

Pozitivamente, isso não está certo."

Notas religiosas

FESTA DE S. BRAZ

Egreja de São Pedro e N. S. da Conceição do Encantado — Realisa-se amanhã a festividade em louvor a S. Braz, constando de missa cantada e sermão ás 10 horas, e ás 7 horas da noite ladainha, sermão e benção do Santissimo. Da 1 da tarde ás 7 horas da noite haverá adoração do SS. Sacramento.

Haverá festejos externos, constando de leilão, tombola, etc., e abrilhantados por uma banda de musica militar. A's 3 horas da tarde sairá um bando precatorio.

Club dos Democraticos

A "Ala dos Vencedores" dá hoje um grande baile em sua séde, em homenagem á companhia Aida Arce.

Centro Mineiro

Sobre esta vetusta e respeitavel associação mineira, pedimos ao seu actual presidente que nos concedesse uma entrevista e o Sr. deputado Fausto Ferraz, ultimamente eleito e empossado a 21 de abril p. passado, nol-a concedeu gentilmente.

O busto de Tiradentes, que se acha no Centro Mineiro

Começou dizendo que o Centro Mineiro conta quasi meio seculo de vida fecunda de beneficios e chegou a ter um patrimonio avultado, pouco a pouco accumulado, feito de pequeninas economias, facto que traduz o genio de seus conterraneos, perseverantes e pertinazes, economicos e honestos.

Interrogado sobre a crise por que passa actualmente o Centro, disse-nos:

— Após um largo periodo de franca prosperidade, no qual beneficiou muitos estudantes, dentre os quaes alguns que chegaram a altas posições sociaes e politicas, mesmo a ministros de Estado, e ter collocado no commercio e secretarias do governo muitos de seus protegidos — o Centro Mineiro fez más operações e o resultado não se fez esperar: perdeu todo o seu patrimonio material, restando-lhe apenas uma tradição das mais dignas.

Em taes negocios entrou o dolo e, ao assumir a presidencia, muito a contragosto, com verdadeiro pezar, me senti obrigado a agir perante a policia, pedindo um inquerito que corre pela 2ª delegacia auxiliar.

— Em quanto monta o prejuizo do Centro?

— Segundo as actas que fiz juntar ás peças do inquerito, sobe a cerca de 66:520$, quantia essa que o ex-thesoureiro Mendes Leite desviou, não a applicando de accordo com os estatutos que ordenam, peremptoriamente, a compra de titulos da divida publica federal ou estadual de Minas.

— Que nos diz da acção da administração do Centro nesse particular?

— Penso que ella agiu illudida em sua boa fé e contemporisou, na crença de salvar alguma cousa do patrimonio; eu, porém, não podia e nem devia ter contemplações. Recebendo o peso moral de tão bellas tradições e nutrindo o animo de reerguer o estandarte desta sociedade, a cuja frente Minas contara varões respeitaveis e illustres, que formam a grande galeria de retratos que figuram no salão de honra do Centro, não trepidei em dar o golpe, para começar vida nova e limpa.

A minha eleição, eu creio, foi um appello ás minhas energias e amor á terra mineira para salvar o credito e o renome do Centro Mineiro. Sinto-me pequenino...

— Que pensa fazer?

— Tocar a reunir ao redor do estandarte social e, para isso, convoquei uma grande reunião da colonia mineira, socios e não socios do Centro, para expôr, nessa reunião, os factos com absoluta franqueza e verdade, conciliar os bellos sentimentos de meus conterraneos e trabalhar o quanto estiver em minhas forças para attingir o fim collimado.

O Sr. deputado Fausto Ferraz, animado da melhor boa vontade, nos agradeceu as notas da convocação que temos dado para a reunião do dia 6, pelas 7 horas da noite, á rua da Carioca n. 10, e nos pediu, como tem feito a toda a imprensa, sympathia e auxilio moral para a sua obra de reconstrucção.

Sabemos que o Centro Mineiro vae ter a sua futura séde no predio que o governo de Minas adquiriu á rua Visconde de Inhauma numero 39, onde será condignamente installado.

Fazemos votos para que a numerosa colonia mineira, uma das mais operosas e ricas desta capital, attenda ao appello do actual presidente do Centro Mineiro, deputado Fausto Ferraz, cuja acção conta com toda a nossa sympathia e, certamente, de todos os filhos de Minas.

Fallecimento em Matto Grosso

CUYABA', (Matto Grosso), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, repentinamente, nesta cidade, o gerente da casa Pernambucana, Adolpho Thum.

Communica-nos o Sr. Carmine Martuscello, negociante em Barra do Pirahy, que acabou de registar na Junta Commercial, sob n. 12.074, e publicada no *Diario Official*, de 27 de abril, uma marca de fumo de seu commercio e a qual consiste na figura de um homem, em trajes de caipira, com o chapéo desabado e faca na cinta, tendo na mão direita um páo enrolado em fumo e na esquerda um galho da planta do fumo.

Essa marca foi registada com o nome de *Jagunço*.

O fumo *Jagunço* é um genero de especial qualidade e o seu possuidor não teme competidor.

O Sr. Carmine Martuscello, que commercia ha muitos annos em Barra do Pirahy, possue em Itanhandu, sul de Minas, um grande deposito de fumo, em corda, das melhores marcas e acha-se em condições de poder servir a contento a sua numerosa freguezia, por isso que, além dos fumos se conservarem em boas condições naquella zona, devido ao seu clima excepcional, evita-se a duplicidade do pagamento de imposto e frete, o que não aconteceria si o deposito fôra na Barra do Pirahy.

No escriptorio do Sr. Carmine Martuscello, na Barra do Pirahy, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, tem sempre uma pequena quantidade de fumo em rolinhos, para amostra.

A exoneração do Sr. Lauro Muller

Uma manifestação do povo paranaense

CURITYBA (Paraná), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se ante-hontem, á noite, imponente manifestação civica em regosijo á queda do Dr. Lauro Muller. O povo acclamou os nomes de Ruy Barbosa, Nilo Peçanha, Antonio Prado e Medeiros e Albuquerque. O presidente do Comité Pró-Patria, o Sr. Octavio Amaral, produziu um discurso enthusiastico. Outros oradores usaram da palavra. O povo percorreu as ruas da cidade em constantes acclamações patrioticas. O Comité agita aqui um movimento de defesa dos Estados do sul contra o real perigo allemão, recommendando, ao mesmo tempo, maxima calma.

Festa de caridade

Amanhã, ás 3 horas da tarde, realisa-se a festa de caridade da Confederação Espirita do Brasil, para solemnisar a inauguração da nova séde central, á rua General Pedra n. 148.

No programma da festa tomam parte as Exmas. Sras. DD. Maria Ribas Leal, Laura Ramos da Cunha, Amelia Sucena, senhoritas Julia Mendonça, Isolina Borges e irmãs.

Entrada franca ao publico.

Está baratissima a farinha em Sobral

SOBRAL (Ceará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os generos acham-se aqui baratissimos. No anno passado, na serra de Ibiapaba, compravam-se 160 litros de farinha importada por 50$, quando, hoje, naquelle mesmo logar, se vende a mesma quantidade por cinco mil réis apenas não havendo ainda compradores.

O MERCADO DE CARNE V[...]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 729 rezes, 369 porcos, [...]neiros e 62 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [...] p.; Durisch & C., 21 r.; A. Mendes [...] e 17 p.; Lima & Filhos, 47 r. [...] Francisco V. Goulart, 129 r. [...] 12 v.; João Pimenta de Abreu, [...] ra Irmãos & C., 125 r., 90 p. e 6 v. [...] & C., 33 r.; C. dos Retalhistas, [...] de Azevedo, 40 r.; P. P. Oliveira & C. [...] Augusto M. da Motta, 62 r., 30 e [...] xandre V. Sobrinho, 65 p. e Fernand[...] lhos, 68 p.

Foram rejeitados: 17 2/8 r., 18 p. [...]

Foram vendidos: 66 1/4 r. com [...] 27 fressuras e 9 porcos.

"Stock": Candido E. de Mello, [...] risch & C., 61; A. Mendes, 252; Lima & Fi[...]lhos, 45; Francisco V. Goulart, [...] Retalhistas, 80; João Pimenta de Abreu [...] Oliveira Irmãos & C., 356; Basilio [...] Portinho & C., 50; Edgar de Azeved[o] [...] P. Oliveira & C., 141; Augusto M. [...] 87, e Jacques Meyer, 25. Total, 2.3[...]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Os preços foram os seguintes: rezes [...] a 8730; porcos, de 1$050 a 1$100; [...] 1$600, e vitellos, de $800 a $850.

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira & Britannica [...] teu hontem, 503 rezes, sendo uma par[te] [...] sumo desta capital, e os restantes par[a] [...] tar.

Foram rejeitadas 3.

CANHENHO FUNE[BRE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Alcides de Freitas, ás 8, na egreja de S. Francisco de Paula.

Depois de amanhã:

Rita Angelica Mafra de Lael, ás 8 1/2 [...] egreja de N. S. do Parto; Manoel B. [...] concellos, ás 9 1/2, na matriz de Petr[...] D. Maria Brandão (Cocola), ás 10, na [...] de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...]nor, filho de Antonio Costa do Nascimen[to] [...] Feliz Lembrança n. 40; Augusta Gonçalves [...] Silva, rua Duque de Caxias n. 99; Odett[e] [...] de Luiz Barreto, rua D. Rita n. 13; Jorg[e] [...] da Paixão, rua Argentina n. 62; Alvar[o] [...] de José Domingos Pereira, travessa D. [...] n. 39; Maria Paula Ferreira, rua Theod[oro] [...] Silva n. 329, casa IX; Ambrosina Cora[...]veira, rua da Saude n. 302; Aida, filha de [...]tinho Cavaliere, rua Evaristo da Veiga [...] Emilia, filha de Joaquim Gonçalves, [...] America n. 238; Francisco, filho de Fr[...] de Almeida, rua João Caetano n. 49; [...] filho de Cecilia Gonçalves, rua Luiz Ga[...] mero 43; Joaquim Garcia Ferreira, rua [...] Barbosa n. 32; Maria Guilhermina Flori[...]sa, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: [...] filho de Carlos Gandolpho, rua Salvador [...]réa n. 62, casa XXVII; Maria Clara Ou[...]lha, rua Bella de S. João n. 281; Anton[io] [...]nes Vianna, Santa Casa da Misericordia; [...]mo, filho de Eugenio Ferreira, rua Dr. Hygino n. 152; Thales, filho de Eugenio [...]ra, fonte da Saudade s/n; José, filho de Ma[...]noel A. Figueiredo, rua Vinte de Nov[embro] n. 120; Octavio Oscar de Araujo, rua Ge[neral] Polydoro n. 296.

No cemiterio do Carmo: Francisco [...] Ribeiro, Hospital do Carmo.

No cemiterio da Penitencia: José Alve[s] [...]reira, Casa de Saude S. Sebastião.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: [...]cisca Sisino Gallo, rua Z n. 22.

—Serão inhumados amanhã, saindo os [...] terros das ruas e ás horas abaixo men[cion]adas:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...]bert, filho de Manoel José Lopes, ás 9 [...] rua S. Francisco Xavier n. 169; Leonor S[obral] Soares, ás 10, rua Marechal Floriano n. [169]; Carmen, filha de Manoel Luiz Pardal, [...] rua Barão de S. Felix n. 45.

No cemiterio de S. João Baptista: [...] filha de Luzia Pires dos Santos, ás 9, [...] Cattete n. 214, casa I, e Durval, filho de [...] Ferraz, ás 11, rua General Polydoro n. [...]

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"El rey que rabió", no Republica

A companhia Arce não conseguiu attrahir hontem no Republica a concorrencia costumeira das suas "premiéres". De facto, a zarzuela de Chapi, "El rey que rabió", não é peça capaz de causar ainda curiosidade; antiga e ingenua, apezar de bastante comica, apenas desperta interesse aos saudosos desse genero do theatro hespanhol, e a meia casa de hontem demonstrou que elles, no Rio, são bem poucos. A não ser a pobreza dos scenarios, a contrastar, algumas vezes, com o luxo relativo do guarda-roupa, "El rey que rabió" deixou boa impressão na pequena assistencia, pelo desempenho correcto por parte de todos os artistas, inclusive os córos, e a orchestra, de que o maestro Samuel Arce é director, brilhou na execução da partitura, principalmente no intermezzo.

As peças de hontem no Phenix

Apezar dos cartazes dos theatros haverem sido hontem convidativos, a concorrencia geral não prejudicou a platéa do Phenix, que teve a enchel-a a flor da colonia italiana aqui domiciliada. Mais um grão subiu na sympathia dos frequentadores a companhia que ali trabalha, offerecendo hontem um espectaculo de programma variado, que foi desde o "grand-guignol" até a alegre canção napolitana, passando pela opereta "La festa dei servitori", ou seja "A festa dos criados", representada em primeira. Essa composição do maestro Muller deu margens aos applausos dirigidos a seus interpretes, dentre os quaes destacamos a Sra. De Martino, do mesmo modo que a peça "Zio Genaro" servira a valorisar a arte musical do Sr. Carlo Nunziata e da Sra. Maria Bonito Franco. As canções napolitanas, que encerraram o espectaculo, prestigiadas por um scenario de Napoles, tiraram muitas vibrações ao auditorio de hontem.

NOTICIAS

A opereta de hoje no Republica

A companhia Aida Arce representará hoje a opereta "Mascotte". A apreciada partitura de Audran vae ter seus principaes interpretes em: Aida Arce, Betina; Consuelo Carreras, Fiamenta; A. Barreta, principe Lorenzo; J. Cortes, Pippo; Paquita Molins, principe Fritelini, e Enrique Salvador, Julião.

O drama no Carlos Gomes

A companhia do Carlos Gomes vae representar hoje o drama "Conde de Monte Christo". O espectaculo, embora completo, será a preços populares. Começará ás 8 3|4 da noite. João Barbosa será o protagonista. Mercedes será interpretada pela actriz Davina Fraga, que estréa na companhia.

O cartaz do Phenix

A companhia Città di Napoli já hoje muda o cartaz. A apreciada "troupe" italiana representará a peça em dous actos, de Salvador Giacomo, "Assunta Spina". Os espectaculos terminarão com um acto de canções napolitanas.

—— Tantas as representações da "Flores de sombra" que a companhia Leopoldo Fróes já a interpreta sem ponto. E' o facto do dia.

—— A "troupe" Bell, que agora está dando espectaculos completos e a preços populares no Recreio, apresentará hoje ao publico varias novidades.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "Flores de sombra"; Republica, "Mascotte"; Recreio, variado; S. José, "Adão e Eva"; Phenix, "Assunta Spina"; Carlos Gomes, "Conde de Monte Christo".

QUEM PERDEU?

O Sr. Abel Escoubel veiu trazer á redacção da A NOITE um pequeno relogio de ouro, preso a um broche, que será restituido a quem provar ser seu legitimo dono.

— Pelo Sr. Arthur Dasinga nos foi entregue uma argolla com tres chaves por elle encontrada na rua da Carioca.

Movimento do porto

O movimento do porto pela manhã constou das entradas dos paquetes: nacional "Rio de Janeiro", vindo de Santos com 21 passageiros em 1ª, quatro em 2ª e seis em 3ª classe; francezes "Champlin", vindo de Santos; e "Sequana", de Buenos Aires; norueguez "Thor", vindo de Philadelphia com carregamento de carvão, e hiate "Almirante Saldanha", vindo de Cabo Frio, com carregamento de sal.

O unico paquete que saiu foi o "Itapema".

SPORTS

Corridas

No Jockey-Club

As indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Ingrata — Ultimatum.
Huerta — Demonio.
Monte Christo — Royal Scotch.
Mastroquet — Marvellous.
GALLIA — INVASOR DO PARANA'
PE'GASO — PARADE.
Jagunço — Vesuvienne.

Azares: — Mont Vert, Dictadura, Energica, Marialva, LUTETIA, SULTÃO e Mont Rouge.

Football

O grande match internacional de amanhã — C. R. Flamengo x C. S. Barracas

O dia de amanhã será assignalado nos arraiaes sportivos do Brasil pelo inicio da promettedora semana de football internacional, promovida pelo C. R. Flamengo, um dos mais conceituados e queridos centros de sports do nosso paiz.

Depois de cerca de quatro annos, em que o football entre nós andou num periodo de crise, afastando dos nossos campos os teams argentinos, o publico volta a ter amanhã a grande sensação de uma disputa internacional entre elevens brasileira e argentino.

A delegação sportiva que aportou hoje á nossa capital, estando hospedada no Hotel Avenida, é composta de um team com as respectivas reservas, de directores do C. S. Barracas e de um chronista do jornal "Ultima Hora", de Buenos Aires.

O jogo de amanhã será com o team do Flamengo e promette levar, pelo interesse que tem despertado, ao campo da rua Paysandu' uma grande multidão de curiosos.

O Flamengo tem se desdobrado em esforços para que os nossos visitantes levem a melhor lembrança da sua estadia aqui.

Flamengo x Fluminense

Como prova preliminar, antes do match internacional encontrar-se-ão em match amistoso os primeiros teams infantis destes dous clubs. Este jogo terá inicio ás 2 horas da tarde.

Scratch Carioca

Na sua sessão de hontem a Metropolitana organisou o seu scratch, que terça-feira proxima se baterá contra o combinado do C. S. Barracas.

O scratch carioca ficou organisado da seguinte fórma:

Marcos (F. F. C.) — C. Netto (F. F. C.), E. Nery (C. R. F.) — Adhemar (A. F. C.), Sidney (C. R. F.), Monteiro (A. A. C.) — Oscar (A. F. C.), Aloysio (B. F. C.), Waldemar (A. A. C.), Pedrinho (A. F. C.), Arlindo (A. F. C.)

Realmente o scratch não saiu máo. Poderia, entretanto, ser organisado melhor, si déssem um substituto ao keeper, pois Marcos, que foi sem duvida um grande jogador na sua posição, hoje é um player decadente e tem quem, na sua collocação, a nosso ver, figure com mais efficiencia e segurança. Ahi estão, não falando em Cardoso, do S. Christovão, em convalescença de grave enfermidade, Otto, do Andarahy, e A. Cardoso, do America.

O outro senão deste combinado é, na nossa desvaliosa opinião, a presena de Sidney, que si já foi um grande player, hoje é, como Marcos, um decadente. Na sua posição, Nery faria mais e teriamos com grande vantagem, desta fórma, figurando ao lado de C. Netto, o seu companheiro Vidal.

Emfim, isto foi feito pelos brancos (e o S. Christovão, que o é, não figura !...), elles lá se entendem, que se arrumem...

Exerest x Smart

No ground do Sport Club Everest, á rua Carvalho Alvim, encontrar-se-ão amanhã as equipes dos clubs acima. O encontro, dadas as optimas condições de training de ambas as quadras, promette revestir-se do maximo enthusiasmo. Haverá tambem jogo para os terceiros teams destes clubs.

Andarahy x Americano

E' merecedora de grande sympathia a estima reciproca desses dous clubs.

Ainda hontem, o Andarahy A. Club, enthusiasmado pela victoria alcançada pelo bi-campeão da extincta A. B. S. A., no match a que concorreu na festa do Sport Club Brasileiro, organisou um prestito de automoveis e num movimento sympathico resolveu comboiar o team americano até sua séde, á rua Magalhães Castro, estimulando desta fórma os noveis concorrentes da 3ª divisão da nossa Metropolitana.

Em sua séde, os americanos offereceram aos andarahyenses uma cordial hospitalidade, onde foram trocados diversos brindes, felicitando o Americano o Sr. A. de Miranda, 1º secretario da Metropolitana e nosso collega da *Epoca*, que teve occasião de explicar aquella visita espontanea do Andarahy. Sob geraes agradecimentos dos americanos foram erguidos varios e enthusiasticos alle-goaks.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

G. R. A. U. N. A. — E' excesso de trabalho. E' preciso descansar um pouco. Não ... remedio algum.

Mme. M. A. E. — Seria necessario fazer examinar ao microscopio um pouco desse material".

P. H. — Não ha de que.

S. A. L. — Ahi o xarope de Famel não ... fazer cousa alguma. O ar livre, os ..., a boa alimentação, o repouso (si ... isso for possivel), farão muito mais.

E. A. A. — Exame.

P. C. P. B. — Não é caso de "se" mandar uma receita. Depende de mais de uma circumstancia.

A. M. I. — Quem lhe disse que o "tabes" se cura com morphina? Não deve tomar esse remedio. Mas tem certeza, absoluta, de que é tabetico?

C. O. R. A. — Exame.

N. R. — Não sabemos si já são os preludios da menopausa.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Correspondencia d'A NOITE

Antonio Gomes (Bahia) — Não recebemos ... a que se refere a sua carta de 30 de ...ril.

Presos!

Dous pombinhos

Orphã de paes, sem que lhe tomassem conta dos actos, Sylvia deixou-se seduzir pelos galanteios de Armando de Oliveira Rodrigues, funccionario da E. F. Leopoldina, e, esta noite, juntos, os dous entraram na casa suspeita da rua do Passeio 42. Communicado o facto á policia do 5º districto, Sylvia, que conta 15 annos, e Armando, foram presos. Elle foi autuado em flagrante e ella mandada a exame.

Madame quiz morrer

Não foi este o titulo que á margem do registo escreveu o commissario do 5º districto. Mas assim estava no texto.

Foi por isso que se soube que Mme. Pereira Alves de Castro, residente á rua Evaristo da Veiga 121, tomara permanganato de potassio, para matar-se, o que não conseguiu.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Eduardo Veiga, advogado no nosso fôro, filho do Dr. Carlos Veiga, clinico cirurgião nesta capital; coronel Alexandre Dyot Fontenelle, Manoel Visconti, Dr. Aarão Reis, Dr. Ennes de Souza, coronel Felisberto Augusto Martins, Dr. Philemon da Silva Guimarães.

——Por motivo de seu anniversario natalicio receberá amanhã muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Corina Maragliano Malaguti, professora de canto e esposa do pintor Heitor Malaguti.

——Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o alumno do Collegio Santo Ignacio, Luiz Felippe de Mattos Pimentel, filho do capitão-tenente A. Pimentel, do gabinete do Sr. ministro da Marinha.

——Fazem annos hoje:

O Sr. José Vasques Ferro, negociante nesta praça; Mlle. Anhanguerita Pinto, filha do Sr. prof. Cisinio Pinto, jornalista fluminense; Mlle. Haydé Gonçalves, filha do Sr. major Marcilio Gonçalves, residente em Macahé.

——Passa hoje a data natalicia do Sr. Luiz Alves da Silva, chefe da contabilidade da American Trading Co. of Brazil. Por este motivo, innumeros amigos irão cumprimental-o em sua residencia, á rua Jardim Botanico numero 70.

—— Fizeram annos hontem:

A Exma. Sra. D. Luiza Rocha da Cunha, esposa do Sr. coronel João Cunha, do commercio de nossa praça; o Sr. coronel Antonio Marques Zamith Junior, funccionario do Thesouro Nacional; Mlle. Luizette Machado, filha do Sr. Paulino Machado.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento do Sr. Alfredo de Freitas Gomes com Mlle. Felicia Pereira de Arruda, filha da Exma. viuva Maria Arruda.

—— Com o Sr. Dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, medico do Exercito, casou-se ante-hontem Mlle. Florentina do Nascimento Guimarães. A cerimonia civil realisou-se na residencia do Sr. Dr. Francisco Siqueira de Andrade, cunhado da noiva, e a religiosa na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel. Foram padrinhos: no civil, o Sr. Dr. Henrique Belfort Roxo, lente da Faculdade de Medicina, por parte do noivo, e Dr. Francisco Siqueira de Andrade, pela noiva; no religioso, pelos noivos, o Sr. Dr. Henrique Roxo e Exma. esposa.

FESTAS

Completou ante-hontem mais um anniversario natalicio o Sr. José Antonio da Costa, capitalista e negociante em nossa praça. O anniversariante, como nos annos anteriores, deu em sua residencia, á estação do Encantado, uma festa, a que não faltaram concorrencia e attractivos.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hoje para a ilha do Governador o Sr. Alvaro Cotegipe Milanez, chefe de secção da secretaria de Saude Publica, que ali vae em busca de melhoras para o estado de saude de seu filhinho Alvaro.

—— Chegaram hoje de Santos, pelo paquete "Rio de Janeiro", o tenente Orlando Ferreira e familia.

PELAS ESCOLAS

Os doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro de 1917, em reunião hontem effectuada, resolveram proceder á eleição da mesa que deverá presidir os trabalhos de escolha de paranympho e orador officiaes deste anno, impreterivelmente, segunda-feira, 7 de maio, ás 2 horas, na sala B da mesma Faculdade.

MISSAS

Na egreja do Carmo foi resada hontem uma missa por alma de D. Clotilde A. Camelier.

(40)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

3º EPISODIO

A PIPA DE AGUARDENTE

Emquanto falava, o rapaz apoiara familiarmente a mão no hombro do financeiro. Apezar de ser bem ligeira a pressão, Drayton, no seu enervamento, esquivou-se num movimento de recuo, e manifestando cansaço, passou a mão pelos olhos fechados, como que para afugentar do espirito uma visão demasiadamente sombria.

Rapidamente Manley aproveitou-se desse instante para tirar do bolso do banqueiro a carteira cujo fecho de ouro via brilhar. Depois, dando de hombros, como si partilhasse do abatimento do patrão, olhou-o de relance e saiu.

A visitante afastava-se lentamente e como a contra-gosto, pelo jardim; já havia passado o portão e seguia pela calçada da rua quando David a encontrou. Chamando-a, ella parou, surpresa.

—Senhora, disse Manley, o Sr. Drayton mudou de opinião, e pediu-me que lhe entregasse esta carteira, que contém o necessario para auxilial-a no negocio de que tratou.

—Mas, ainda ha pouco elle recusava...

—Reflectiu melhor!...

Muito commovida, Margaret só conseguiu balbuciar:

—Oh! Senhor, Senhor! si elle soubesse!...

Não pôde continuar. Lagrimas lhe brotavam dos olhos, marcando nas faces macilentas sulcos brilhantes.

—Pode partir em toda a segurança, proseguiu o rapaz, e si precisar de qualquer cousa, escreva-me; não encontrará defensor mais dedicado do que David Manley.

Quando o joven secretario entrou no escriptorio de Drayton, encontrou-o sob viva agitação, remexendo impaciente um a um dos seus bolsos.

—Sabe, David, exclamou, que a minha carteira desappareceu?!

—Não é possivel, respondeu o rapaz impassivel.

—Com certeza roubaram-m'a! Vou apresentar queixa á policia.

—Oh! proseguiu o seu interlocutor, com ar de duvida, será em pura perda... Hoje em dia os batedores de carteiras são tão habeis!...

E, sentando-se tranquillamente na secretaria em que trabalhava alguns momentos antes, perguntou:

—Quer continuar o seu ditado? São apenas seis horas e temos ainda tempo de trabalhar.

ONDE SE VE O CONTRABANDISTA OYSTER JOE RECEBER UMA VISITA INESPERADA

Desde que, obedecendo á voz de sua consciencia, Bettina voltara para o "Ninho da Coruja", recomeçara a vida desoladora que vivia havia tantos annos. A terrivel proprietaria do estabelecimento recebera sem duvida ordem de fazer a innocente pagar bem caro a sua fuga momentanea, pois que a maltratava mais rudemente ainda do que de habito, forçando-a, sob pena dos mais severos castigos, a curvar-se deante da sua vontade e a submetter-se aos serviços mais torpes.

O unico amigo que a infeliz menina possuia nesse antro era Jack Pott, o papagaio azul, deixado outro'ra para a Coxella, em pagamento de velhas dividas, por um marinheiro do porto e que o trouxera das Antilhas.

Esse papagaio substituira na affeição de Bettina o passarinho de que cuidava em outros tempos com tanto carinho, passarinho a que a Coxella, furiosa por ver escapar-lhe a victima das suas iras, numa noite de embriaguez, torcera o pescoço, e consagrava todos os momentos vagos a tratar de Jack e a desenvolver-lhe a loquacidade.

—Então, vadia, resmungou de repente a Coxella, surgindo atrás de Bettina, no momento em que esta fazia festas á linda ave, em recompensa de se ter mostrado docil ás suas lições, pensa que aqui lhe dão de comer para nada fazer? Não começou ainda a tratar do jantar? E, justamente, o Sr. Legar virá hoje jantar.

A pobresinha olhou atemorisada para a velha, cuja voz rouquenha indicava que se excedera demasiadamente no seu gosto pelo whisky.

E somente quando viu sua victima occupada em accender o fogão foi que a megera resolveu voltar para o quarto visinho, onde continuou a conversar familiarmente com a garrafa de alcool.

Bettina deitara um pedaço de toucinho a fritar quando, de repente, um pedacinho de papel caiu, ricocheteando da chaminé na frigideira que ella segurava.

Olhando para a Coxella e vendo-a de cabeça desequilibrada e de nariz mergulhado dentro do copo, a moça apanhou com vivacidade o bilhete, que recebera de modo tão singular, e leu, á luz da lareira, as linhas seguintes:

"Seus algozes pretendem novamente entregal-a a Dalheim. Receberão esta noite um barril de cognac. Quando perceber que este produziu effeito aperte uma mola escondida na parte superior da pipa, e siga as instrucções ahi indicadas.

Si comprehendeu o presente aviso, dê duas pancadas na chaminé com o ferro do fogão."

Quasi que instinctivamente a moça apanhou o ferro e bateu por duas vezes na chaminé, com risco de despertar a velha. Isto feito, começou a preparar o jantar, muito intrigada com o incidente, curiosa por saber si se tratava de uma nova intervenção do Homem Mascarado.

Si ella tivesse espiado naquelle momento pela janella, poderia ter distinguido, sobre o telhado do casebre, um vulto de homem esgueirando-se por trás da chaminé, emquanto resoava uma gargalhada galhofeira, que reconfortou o animo da moça prisioneira...

Chegado ao nivel da gotteira, o estranho personagem deixou-se escorregar habilmente até ao chão, dirigindo-se rapidamente para um automovel, que partiu a toda velocidade. Chegando ao cáes, o homem desceu. Depois de caminhar uns cinco minutos num dedalo de ruas sombrias, parou junto de uma casa de pobre apparencia, que era a morada de Oyster Joe.

Pelo buraco da fechadura, o mysterioso personagem viu o contrabandista ... como os homens do mar: jaleco de ..., chapéo impermeavel e alcatroado, agarrar uma pipa, rolal-a e collocal-a em pé, junto á porta, prompta para ser levada.

Nesse momento, na extremidade da rua, appareceu, na penumbra, uma carroça puxada por dous cavallos e que conduzia outro marinheiro vestido como o primeiro.

Não havia um segundo a perder. O homem mascarado introduziu-se com vivacidade no casebre, de revólver em punho, e dirigiu-se para Oyster Joe que, á vista da arma apontada para elle, quedou immovel e tremulo. Sem deixar de ameaçal-o com a arma, o desconhecido conduziu-o para um desvão, onde, num abrir e fechar d'olhos, o amarrou e amordaçou.

Na rua, a carroça approximava-se. Com ligeireza, o mascarado ergueu o corpo do contrabandista e encostou-o a um canto, tendo o cuidado de escondel-o com uma coberta de encerado que ali encontrara.

Voltando para o primeiro quarto escondeu-se atrás de uma porta, empunhando sempre o revólver, e esperou a entrada do cocheiro que descia da boléa.

—Oyster Joe! gritou o recem-vindo. Onde diabo te escondeste, maldito bebedo?

De repente, deparou com o homem que procurava e soltou um grito de pasmo. Mas, antes que tivesse tempo de voltar a si da surpresa, ataram-lhe os pulsos e tornozellos com uma corda rija. Sem mais attenções do que precedentemente, o aggressor atirou-o para o desvão, junto do seu companheiro.

Amarrados e amordaçados como estavam, qualquer movimento ou pedido de soccorro lhes era impossivel. Era-lhes, porém, dado ver, e o espectaculo a que assistiram augmentou-lhes ainda o pasmo.

Sobre uma pipa que fazia as vezes de mesa de toilette, o estranho personagem que os accommodara tão rapidamente puzera dous ou tres frascos e um pequeno espelho. Depois, tirando do bolso um postiço, semelhante aos que usam os actores, começou a disfarçar-se... De quando em vez o mascarado se approximava do seu segundo prisioneiro, cujos traços physionomicos examinava sorrindo, e em seguida, mirando-se ao espelho, continuava tranquillamente a sua metamorphose.

Pendiam do muro roupas de marinheiro. Elle preparou-se, e tão bem que, dentro de uns dez minutos, a transformação era completa. Qualquer catraeiro que o visse juraria por seus deuses que esse lobo do mar, de andar pesado, de movimentos rythmados de pernas e braços, era realmente aquelle que, momentos antes, parara a carroça junto á casa de Oyster Joe.

Nosso homem dirigiu-se então rapidamente para a pipa de aguardente preparada pelo contrabandista. Habilmente rolou-a para o exterior; depois, tendo-a carregado para o caminhão, fustigou violentamente as alimarias que puxaram o vehiculo com grande ruido através da cidade adormecida.

Nessa noite realisava-se reunião numerosa no antro da Coxella. Os alliados de Legar estavam todos presentes e, conforme ás ordens deste, Dalheim se lhes juntara.

Era a primeira vez que o aventureiro se encontrava novamente com Bettina, após a intervenção providencial do homem mascarado que lh'a arrancara tão opportunamente. Seu primeiro movimento, ao rever a moça, foi de colera e despeito; mas o encanto e attractivos de sua victima eram tão captivantes que por muito tempo não durou tal rancor.

Com um sorriso nos labios dirigiu-se á Bettina, interpellando-a com grosseira e pretenciosa galanteria.

—Espero, minha encantadora menina, disse elle, que hoje não se faça tão esquiva como no outro dia!

Bettina recuou, perguntando a si mesma, com anciedade, si não devia desesperar da intervenção promettida pelo seu protector desconhecido.

Nesse mesmo momento, como si fora uma resposta á sua pergunta, o barulho de uma carroça, parando á porta, releve nos labios de Dalheim o madrigal que ia dirigir á rapariga.

O homem encarregado por Legar de ficar de sentinella passou a cabeça pela porta.

—Chefe, disse, é um individuo que não conheço que traz uma pipa de aguardente, e diz vir a mando de Oyster Joe.

(*Continúa*)

Este folhetim é o 3º do 3º episodio que será exhibido a 17 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

JOCKEY-CLUB

Programma official da terceira corrida em 6 de maio de 1917

GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA

CLASSICO MUNICIPAL

A's 1,00' — 1º pareo — TUCUMAN — 1.200 metros — Premios: 1:500$ — Animaes de 2 annos, sem victoria.

		Kilos
1	Mont Vert	51
2	Ultimatum	51
3	Radiante	51
4	Rageur	51
5	Motor	51
6	Boa Vista	49
7	Ingrata	47
8	Invejada	47

A's 1 e 40' — 2º pareo — CORDOBA — 1.450 metros — Premio: 1:800$ — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria desde 1916.

		Kilos
1	Demonio	52
2	Huerta	52
3	Dictadura	50
4	Fabula	50
5	Flecha III	50
6	Hortencia	50

A's 2 e 20' — 3º pareo — MENDOZA — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes de 4 annos e mais.

		Kilos
1	Soult	52
2	Monte Christo	52
3	Royal Scotch	52
4	Jacobino	52
5	Dusky Boy	50
6	Energica	50

A's 3,00' — 4º pareo — SANTA FE' — 1.600 metros — Premios: 1:600$ — Animaes sem victoria em prova classica.

		Kilos
1	Marialva	52
2	Mastroquet	51
3	Pistachio	51
4	Marvellous	48
5	Paraná	46

A's 3 e 40' — 5º pareo — GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA — 1.300 metros — Premio: 750 argentinos, ouro, offerecidos pelo Jockey-Club de Buenos Aires — Animaes argentinos e nacionaes de 2 annos.

		Kilos
1	Invasor do Paraná	53
2	Gallia	51
3	Lutetia	51
4	Terrivel	51
5	Orita	51
6	Land Lady	51
7	Bailarina	51
8	Gaúcha	51

A's 4 e 20' — 6º pareo — CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — Premio: 5:000$ — Animaes de 3 annos e mais.

		Kilos
1	Golden Dagger	55
1	Meyrick	55
1	Grave Knight	47
2	Parade	51
3	Sultão V	53
4	Stromboli	53
5	Spear Foot	53
6	Insignia	53
7	Suggestiva	53
8	Guido Spano	52
9	Rampellion	52
10	Pégaso	52
11	Calepino	51
12	Araucania	49

A's 5,00' — 7º pareo — CORRIENTES — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria em grande premio.

		Kilos
1	Jagunço	53
2	Vesuvienne	53
3	Revisor	51
4	Mont Rouge	51
5	Minas Geraes	50
6	Francia	47

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1917. — A Directoria de Corridas.

A «GLOBO»

Sociedade de Seguros de Vida

Séde: Uruguayana n. 47

RIO DE JANEIRO

SEIS MILHÕES DE PESETAS!!

A "GLOBO", para beneficiar todos os socios que fizerem os seus seguros na referida Sociedade até 31 de Novembro do corrente anno e aquelles que, estando decahidos, rehabilitarem as suas apolices até a mesma data, resolveu interessal-os gratuitamente na proxima LOTERIA DE HESPANHA, DO NATAL, sendo os premios que a sorte destinar distribuidos exclusivamente por elles.

Tem A "GLOBO" quatro séries para peculios de 10, 20, 30 e 50 contos de réis a que correspondem, respectivamente, as quotas de chamada por fallecimentos das importancias de Rs. 7$000, 14$000, 20$000 e 30$000.

AS CONDIÇÕES PARA OS PREMIOS

A cada socio novo ou rehabilitado nas condições acima estipuladas será distribuido um cartão, com um só numero, se pertencer á primeira série, com dois numeros, se pertencer á segunda série, com tres numeros se fôr da terceira e com quatro numeros se fôr da quarta série e por cada grupo de mil numeros assim obtidos adquirirá A "GLOBO" um bilhete inteiro da referida Loteria.

Assim, logo que A "GLOBO" consiga a inscripção de rehabilitação de cem socios em cada uma das quatro séries, a esse grupo pertencerão os mil numeros, pois serão dados cem aos da primeira série, duzentos aos da segunda, trezentos aos da terceira e quatrocentos aos da quarta.

PREMIOS PARA OS SOCIOS NOVOS E REHABILITADOS

A cada grupo de mil numeros pertencerá um bilhete inteiro e o premio que a sorte lhe destinar será assim dividido:

50 % ao socio cujo numero inscripto no cartão seja egual á centena final obtida pela somma dos 1º, 2º e 3º premios da referida Loteria;

22, 5 % aos nove mutualistas, cuja dezena final fôr egual á da centena acima determinada.

27, 5 % aos 990 socios do mesmo grupo de mil.

Assim, se a um bilhete couber o premio maior do valor de Pesetas 6.000:000 a distribuição será (com o cambio a 700 réis) a seguinte:

Pesetas 3.000:000 ou Rs. 2.100:000$000 ao socio que tiver direito aos 50 %;

Pesetas 1.350:000 ou Rs. 945:000$000 aos nove socios que tiverem direito aos 22, 5 %, ou sejam Rs.105:000$000 a cada um;

Pesetas 1.650:000 ou Rs. 1.155:000$000 aos 990 socios que tiverem direito aos 27,5 % sejam Rs. 1:166$666 a cada numero.

E' condição indispensavel para que os numeros distribuidos aos socios entrem no sorteio que as joias de inscripção estejam integralisadas em 1º de Dezembro de 1917.

PREMIOS PARA OS SOCIOS ANTIGOS COM AS SUAS APOLICES EM VIGOR ATE' ESTA DATA

Logo que a A "GLOBO" consiga um grupo completo de mil numeros de socios novos e rehabilitados adquirirá tambem um bilhete inteiro da LOTERIA DA HESPANHA, DO NATAL para interessar nelle, gratuitamente, todos os socios antigos, quites no dia 1º de Dezembro de 1917.

O premio que a sorte destinar a esse bilhete será assim distribuido:

40 % para a série de Rs. 50:000$000;

30 % para a série de Rs. 30:000$000;

20 % para a série de Rs. 20:000$000;

10 % para a série de Rs. 10:000$000.

A Sociedade procederá, na ocasião, a um sorteio, para determinar os quatro mutualistas, um de cada uma das quatro séries, a quem cabem as percentagens acima indicadas.

Para estes socios entrarem no respectivo sorteio necessario se torna que, além de se acharem quites, tenham as suas joias integralisadas no dia 1º de Dezembro de 1917.

A SUPERINTENDENCIA.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Quadro Juridico

3ª Convocação

Assembléa geral ordinaria em 7 do corrente ás 20 horas.

Ordem do dia—Relatorio do presidente, eleição da commissão de contas.

Rio, 4 de maio de 1917. — O secretario, Francisco de Freitas Moura

ALUGA-SE o sobrado sem moveis da rua Andrade Pertence n. 47, pode ser visto todos os dias da 8 ás 12.

LATIM

Explica-se a alumnos do Gymnasio por forma que, sem mais trabalho, ficam com a lição plenamente preparada. Progresso seguro e rapido. Portuguez, latim e arithmetica para exames parcellados.

Pequena mensalidade. Rua do Rosario 69, 2º.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—S. JOSE' 36, 2 andar—

Curso de francez

Theorico e pratico, para creanças, funccionando á rua Barcellos, 42, Copacabana, ás tres horas da tarde. Mensalidade, 10$000.

AULAS de mathematica, physica e chimica, historia natural, francez, inglez e allemão,

pelos professores Drs.:

Agliberto Xavier.
Oliveira de Menezes (filho).
Antonio Leite.
Adrien Delpech.
Gustavo Magnus.

Informações na pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro director, SAMUEL ARCE — 1º actor, ANDRE'S BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Unica representação da opereta franceza em tres actos, musica do maestro AUDRAN

A MASCOTTE

Betina, ALICE ARCE; Fiamenta, Consuelo Carreras; Principe Lorenzo XVII, A. Barreta; Pippo, J. Cortes; Principe Fritelini, Paquita Molins; Julião, Enrique Salvador. Os outros personagens pelos principaes artistas da companhia.

Córos—Figurantes.

Grandiosa «mise-en-scène»

Amanhã, «matinée» — EVA. «Soirée» ás 8 3/4 — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

Cinema-Theatro S. José

HOJE—Sabbado, 5 de maio de 1917—HOJE

A maior victoria do theatro popular!

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2.

4ª, 5ª e 6ª representações da fantasia em dous actos e 10 quadros, original do Dr. Avelino de Andrade, musica do maestro José Nunes

Successo incomparavel. Exito extraordinario

ADÃO E EVA

Adão, ALFREDO SILVA; Eva, C. SANCHES BELL.

Titulos dos quadros — 1º acto: 1º quadro, O segundo Paraiso; 2º, Ordem de despejo; 3º, O Trovão popular; 4º, A ceia dos Cardeaes; 5º Um pesadelo (apotheose)

2º acto: 6º quadro, A caverna do Feiticeiro; 7º, A moral moderna; 8º, Trunfo é páo!; 9º, O Brasil dos meus sonhos!!!; 10º, A bala!!! (apotheose).

Bailados ensaiados pelo notavel artista G. Molasso.

Amanhã—Grandiosa «matinée».

TRIANON

Proprietario, J. STAFFA

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

Sabbado, 5 de maio

«Soirée» ás 8 e ás 10

com a querida peça das familias! Verdadeiro encanto do lar, ultima producção do Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Flores de Sombra

Em tres actos

Esta peça tem sido apreciada por 36.315 espectadores

Oswaldo....... LEOPOLDO FROES

Todas as noites—FLORES DE SOMBRA.

A peça é representada sem ponto.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Espectaculo completo pela grande companhia de attracções

THE BELL FAMILY

Esplendido programma dividido em duas partes

Pela 1ª vez, o baile sensacional

Dansa dos Apaches

O piccolo tenor ARTHUR BELL.

Grande acto de concerto pela FAMILIA BELL.

NOTA—Os espectaculos começam sempre ás 8 3/4 e terminam antes da meia-noite.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; numeradas, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2. A' noite, ás 8 3/4 — Espectaculos — Programmas novos.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital— Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

Programma

ITALIA FRINY, cantora lyrica italiana.
LA GIOCONDA, cantora italo-argentina
Miss MANFIELD, cantora ingleza.
FRANCINETTE, excentrica franceza.
MARTA e HELENA, rainhas do Mexico.

Variado corpo de dansarinas

Artistas contratados exclusivamente pela Agencia Theatral «Tournée» PARISI & C. Rua do Passeio, 78—Rio.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Todas as semanas novas estréas.